

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	5
5.4 - Programa de Integridade	8
5.5 - Alterações significativas	12
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	13

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	14
10.2 - Resultado operacional e financeiro	39
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	46
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	48
10.5 - Políticas contábeis críticas	50
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	59
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	60
10.8 - Plano de Negócios	61
10.9 - Outros fatores com influência relevante	65

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1 - Descrição da política de gerenciamento de riscos

(a) se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia tem como prática a análise constante dos riscos aos quais está exposta e que possam afetar seus negócios, situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa. A Companhia está constantemente monitorando mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar suas atividades, por meio de acompanhamento dos principais indicadores de performance. A Companhia adota política de foco contínuo na disciplina financeira e na gestão de caixa buscando otimizar resultados financeiros, não tendo, no entanto, política formal de gerenciamento dos riscos mencionados no item 4.1., a qual se encontra, na data deste Formulário de Referência, em fase de estruturação, considerando o processo de adaptação às regras do Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”). De acordo com o Ofício Circular n.º 005/2020 - VOP, o prazo para adequação às regras, no tocante à elaboração desta política, se encerra na assembleia geral ordinária que deliberar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021).

(b) os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo: (i) os riscos para os quais se busca proteção; (ii) os instrumentos utilizados para proteção; e (iii) a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

Não aplicável, uma vez que, até a data deste Formulário de Referência, a Companhia não possui política de gerenciamento de riscos formalmente aprovada.

Não obstante, a Companhia continuamente monitora os riscos descritos no item 4.1 deste Formulário de Referência, com o objetivo de acompanhar os níveis de tolerância e a execução da estratégia planejada pela Administração.

Atualmente, para adequado monitoramento, avaliação e mitigação dos riscos aos quais a Companhia está exposta, são utilizadas as seguintes práticas, procedimentos e diretrizes:

- os riscos inerentes às atividades da Companhia devem ser identificados e avaliados pelo órgão competente para tratar do tema correspondente, considerando os níveis de tolerância e estratégia definidos pela Administração da Companhia;
- a estrutura de controles internos deve ser continuamente revisada, considerando os atuais riscos existentes nos processos e eventuais riscos que possam surgir em virtude de mudanças de processos;
- as áreas e atividades potenciais de conflitos de interesse devem ser identificadas e os riscos associados devem ser mitigados por meio da implementação de medidas para segregação de funções e/ou monitoramento das atividades;
- os colaboradores devem acompanhar e comunicar aos seus gestores imediatos situações de desconformidades com a legislação vigente, políticas e procedimentos internos;
- os gestores devem atuar como guardiões da eficácia dos controles de processos sob sua alçada; e
- a Administração da Companhia deve conduzir ações que visem a mitigação de riscos e a conformidade dos processos com leis e regulamentos (internos e externos).

(c) a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

A Companhia entende que sua atual estrutura operacional e de controles internos contempla mecanismos e procedimentos adequados para o gerenciamento dos principais riscos aos quais está exposta. Não obstante, a Companhia reitera que se encontra em fase de elaboração a política de gerenciamento de riscos, tendo em vista que está em processo de contratação de consultoria externa especializada, com o intuito de formalizar e aprimorar as práticas adotadas pela Companhia. A aprovação da referida política será realizada até a assembleia geral ordinária que deliberar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado**

(a) se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia não possui uma política formalizada de gestão de riscos de mercado. Na data deste Formulário de Referência, a política de gerenciamento de riscos da Companhia, que abrangerá também os riscos de mercado, está em fase de estruturação, nos termos do item 5.1 deste Formulário de Referência. A Companhia entende que mantém controle constante acerca de seus riscos de mercado, conforme item "b" abaixo.

(b) os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:

i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção

A Companhia está exposta a riscos de mercado próprios às suas atividades na indústria de óleo e gás, incluindo a oscilação dos preços de petróleo e seus derivados, condições de mercado (níveis de oferta e demanda) e política regulatória para a indústria na qual atua, riscos ambientais, taxas de câmbio (e políticas de controle cambial), taxas de juros e inflação, riscos de crédito e de liquidez, condições macroeconômicas verificadas no Brasil e nos demais países do mundo, além da política econômica desenvolvida pelo Governo Federal. Conforme Estatuto Social reformado em 2020, visando a redução de riscos não inerentes às atividades da própria Companhia. a Companhia não pode de ser sócia, acionista ou quotista em atividades não previstas no Estatuto.

A companhia realizou aplicações especulativas em 2017 e 2018, anteriormente a reforma do Estatuto Social. em todos os casos expondo menos de 3% do seu caixa e equivalentes buscando limitar exposição ao risco.

Em relação ao risco de crédito e de liquidez, a Companhia busca minimizar tais risco com aplicações financeiras, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração visando garantir que o plano de negócios não sofrerá interferências e a Companhia não terá perdas financeiras.

Em relação ao risco inerente ao preço de petróleo especificamente, a Companhia realiza acompanhamento constante do mercado e, quando necessário, contrata operações com derivativos para neutralizar os efeitos da volatilidade dos preços dessas commodities para as vendas dos próximos meses.

ii. a estratégia de proteção patrimonial (hedge)

A Companhia pode utilizar instrumentos financeiros, tais como contratos de derivativos para gerenciar riscos relacionados às alterações nas taxas de câmbio, juros e preço das commodities. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estas operações serão lançadas no balanço patrimonial com base no valor justo de mercado reconhecido nos demonstrativos de receitas, exceto nos casos em que critérios específicos de hedge sejam preenchidos.

iii. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018, 2019, e 2020, foram realizadas operações de *hedge* dentre *offtakes*, apenas dois contratos ainda estavam não tinham sido liquidado até 31 de dezembro de 2020.

A contratação de derivativos teve como objetivo oferecer cobertura (*hedge*) contra o risco de volatilidade dos preços do petróleo para as vendas de 2020 e 2021.

iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (*trader*), que também atua como intermediário nas transações de venda do petróleo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 as vendas líquidas de petróleo foram descentralizadas, com vendas para os clientes Trafigura, Petrochina, Sinochem e Shell, e as vendas de gás para um único cliente (Petrobras), no entanto apresentam risco de crédito irrelevante, considerando que historicamente não possuem atrasos nem inadimplências..

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

A Companhia realiza o acompanhamento ativo das taxas contratadas confrontadas com as taxas vigentes no mercado, bem como informações disponíveis acerca das instituições financeiras com as quais mantém relacionamento. O risco da taxa de juros é mitigado através da aplicação dos recursos disponíveis em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais.

Além disso, é realizado um acompanhamento constante do mercado e, quando necessário, a Companhia contrata operações com derivativos para neutralizar os impactos das oscilações de preço das *commodities*.

v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

A Companhia poderá celebrar contratos de hedge, que induzem a potenciais perdas ou ganhos financeiros. Além disso, caso a Companhia celebre contratos de hedge, poderá limitar seu potencial de ganho em função da estratégia de hedge executada (ex.: travas de preços mínimo e máximo), não auferindo necessariamente todo o potencial de aumento do preço da commodity em uma eventual venda. Caso não celebre operações de hedge, poderá estar mais suscetível a reduções nos preços do óleo e gás natural do que seus concorrentes que realizam essas operações. Conforme descrito no item 5.2. iii. a Companhia realizou seis operações de hedge em 2018, cinco em 2019 e seis no período encerrado em 31 de dezembro de 2020.

vi. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado

A Companhia tem como prática o gerenciamento contínuo dos riscos aos quais está exposta e que possam afetar seus negócios, situação financeira e os resultados das operações de forma adversa. Adicionalmente, a Diretoria Financeira da Companhia apresenta periodicamente a posição financeira para os membros do Conselho de Administração.

(c) a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia entende que a estrutura operacional e os controles internos adotados são adequados para verificação da efetividade da gestão de riscos de mercado. Apesar de a Companhia não ter política formalizada, a Diretoria reúne-se periodicamente para avaliar, discutir e traçar as estratégias de curto e longo prazo. A Diretoria Financeira realiza as operações de aplicações e resgates de caixa em conformidade com o plano de negócios da Companhia.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 - Descrição controles internos

(a) as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Companhia possui um conjunto de controles internos capaz de assegurar a confiabilidade da informação contábil e financeira, bem como garantir a precisão e transparência das demonstrações contábeis para fins externos, observando a conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos.

Os principais objetivos dos controles internos são: (i) manutenção de registros que, em detalhe razoável, de forma rigorosa e justa, registram transações e disposições dos ativos da Companhia; (ii) assegurar a integridade das transações registradas conforme necessário para permitir a preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e que as receitas e despesas da Companhia estão sendo reconhecidas adequadamente; e (iii) o fornecimento de uma garantia razoável relativa à prevenção ou detecção e impedimento de alienação não autorizada, de ativos da Companhia que poderia ter um efeito significativo em suas demonstrações contábeis.

A PetroRio mantém contínuas diretrizes de fortalecimento e aprimoramento do seu ambiente de controles internos e governança corporativa, adotando adequadas estruturas de gestão e boas práticas de mercado. A Companhia acredita que o grau de eficiência dos controles internos adotados para a elaboração de suas demonstrações financeiras é adequado para o desenvolvimento de suas atividades e suficiente para assegurar que estas representem adequadamente sua posição patrimonial e financeira, bem como os resultados de suas operações. A área de Controles Internos é responsável por manter as matrizes de riscos e controles internos atualizadas.

(b) as estruturas organizacionais envolvidas

A Companhia possui uma estrutura organizacional de normas, procedimentos e controles internos capaz de assegurar a confiabilidade da elaboração das demonstrações financeiras. Subordinada à Diretoria Financeira, a Companhia dispõe de uma área de Controles Internos responsável por implantar e manter a estrutura adequada de processos identificados como relevantes. O resultado da avaliação e eficácia do ambiente de controles internos é compartilhado com os gestores responsáveis pelos processos através de matrizes de riscos, as quais contêm um resumo das não conformidades por ventura identificadas e as respectivas recomendações de melhoria e aprimoramento.

Não obstante a existência de uma área específica de Controles Internos, toda a matriz organizacional está envolvida em promover o cumprimento das normas e procedimentos.

A Companhia também possui um Comitê de Ética e Compliance, que é órgão responsável pelo planejamento, coordenação e supervisão das atividades de Compliance da PetroRio. Cabe ao Comitê, no exercício de suas funções, agir conforme os valores da PetroRio, leis pertinentes e de acordo com as regras estabelecidas no Código de Ética e Conduta e suas políticas complementares, garantindo um ambiente de negócios íntegro e a preservação do ativo reputacional da Companhia. Sua atuação é puramente consultiva, de modo que lhe cabe sugerir ou opinar acerca de questões pertinentes que serão avaliadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

(c) se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

Como parte do processo de avaliação do ambiente de controles internos, a Administração promove a revisão de todos os controles com a participação efetiva de todas as Gerências envolvidas nos processos, e realiza testes de validação visando a busca pela efetividade dos controles.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

No nível de transações, as atividades de controles internos são implementadas, monitoradas e avaliadas de acordo com a classificação dos controles e materialidade, a fim de mitigar riscos e impacto nas demonstrações financeiras. A área de Controles Internos, que faz parte da Diretoria Financeira, é responsável por supervisionar a eficiência dos controles internos da Companhia.

(d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

Os auditores externos conduziram um estudo e avaliação do sistema contábil e de controles internos da Companhia em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião específica sobre esses controles internos, de forma que não foram apresentadas deficiências e recomendações sobre os controles internos da Companhia.

A PetroRio não identificou nenhuma mudança que tenha afetado de forma relevante os controles internos no processo de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, durante o exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2020.

(e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Não aplicável, pois não foram identificadas deficiências significativas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras encaminhado à PetroRio.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 - Mecanismos e procedimentos internos de integridade

(a) regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública

A evolução normativa, o aperfeiçoamento das atividades dos organismos de controle e fiscalização e os últimos escândalos noticiados pelas mídias nacionais e internacionais, bem como a mudança no comportamento de clientes, empregados e candidatos a vagas de emprego, investidores e parceiros de negócios/comerciais, cada vez mais atentos à atuação das empresas, demonstram a importância da criação e manutenção de uma cultura de integridade e Compliance, como instrumento para (i) a atração e retenção de recursos e mão de obra qualificada, (ii) a preservação das relações de negócios e da boa reputação, (iii) o resguardo das estratégias corporativas e garantia da perenidade da Companhia.

Atenta às mudanças do mercado e às obrigações normativas, e no intuito de preservar os interesses de seus acionistas e demais partes relacionadas, a PetroRio, reconhecendo a importância do contínuo aprimoramento das suas políticas e controles, bem como dos esforços permanentes voltados ao desenvolvimento moral de seus colaboradores, resolveu formalizar seu Programa de Integridade em 2018, com a contratação de especialista de controles internos e *compliance* em setembro de 2018 e de consultoria especializada em outubro do mesmo ano (“Programa” ou “Projeto”). O Programa abrange toda a organização, funcionários, terceiros e parceiros de negócios e observa, além das leis nacionais e internacionais às quais está submetida, os códigos de boas práticas da indústria de óleo & gás, as normas de boa governança corporativa e as expectativas dos acionistas, partes relacionadas e da comunidade.

A concepção do Programa levou em conta questões internas e externas à Companhia e que podem afetar os objetivos do Projeto e a estratégia da Companhia.

Os seguintes fatores foram considerados:

- a) tamanho, estrutura e delegação de autoridade para tomada de decisão da organização;
- b) localizações e setores nos quais a organização opera ou antecipa a operação;
- c) natureza, escala e complexidade das operações e atividades da organização;
- d) modelo de negócio da organização;
- e) entidades sobre as quais a organização tenha controle e entidades que exerçam controle sobre a organização;
- f) parceiros de negócio da organização;
- g) natureza e extensão das interações com agentes públicos; e
- h) obrigações e deveres estatutários, regulatórios, contratuais e profissionais aplicáveis.

A criação de um programa robusto e efetivo de integridade é o primeiro passo para mitigar os riscos que envolvem a Companhia.

O Programa tem como objetivo prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes e atos ilícitos praticados contra a Administração Pública, nacional ou estrangeira, e orientar a tomada de decisão pelos executivos, garantindo o respeito aos interesses dos acionistas e demais partes interessadas.

Tendo em vista que o Programa é um organismo dinâmico, mutável e fluido, por refletir e acompanhar as mudanças nos negócios da Companhia, o planejamento não é permanente/invariável, podendo, portanto, sofrer ajustes durante sua execução.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

Diante das iniciativas do Programa, o Conselho de Administração aprovou, por unanimidade e sem ressalvas em março, agosto e dezembro de 2019:

- O novo Código de Ética e Conduta (“Código de Conduta”)
- A Política Anticorrupção
- A Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo
- A Política de Transações com Partes Relacionadas
- A Política de Divulgação de Informações Relevantes, Preservação de Sigilo e Negociação de Valores Mobiliários da PetroRio (Atualização)
- A criação do Comitê de Ética e Compliance e seu respectivo Regimento Interno
- A implantação do canal de integridade que possibilite o recebimento de denúncias internas e externas, relativas ao descumprimento do código de ética e conduta, políticas, legislação e regulamentação aplicáveis à Companhia

A PetroRio está comprometida com o cumprimento de todo o conteúdo da Lei 12.846/13, regulamentada pelo Decreto 8.420/15, e suas alterações posteriores (“Lei Anticorrupção”) e de todas as leis e regulamentações aplicáveis e em vigor relacionadas ao combate de práticas de suborno, corrupção, lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. A Companhia estabelece a exigência de que todos os seus administradores, colaboradores e prestadores de serviço, conduzam todas as suas atividades, com integridade e nos mais elevados padrões éticos. Em novembro de 2020, a PetroRio aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos. Mais informações sobre o Programa podem ser acessadas no site: <https://petroriosa.com.br/compliance/compromisso>.

O Código de Conduta e as Políticas acima mencionadas se aplicam a todos os conselheiros, diretores, colaboradores, terceiros, e a todas as pessoas que trabalham direta ou indiretamente para a PetroRio, suas subsidiárias, empresas sob controle comum, consorciadas, parceiros de negócios e comerciais, e tem como objetivo esclarecer as obrigações éticas e legais da Companhia, promovendo relações saudáveis no âmbito interno e externo.

As diretrizes estabelecidas no Código e suas políticas complementares, bem como as normativas da Lei Anticorrupção, lei norte-americana contra práticas corruptas no exterior (FCPA), Lei Luxemburguesa de Combate à Corrupção de 13 de fevereiro de 2011 e outras leis de combate à corrupção são aplicáveis aos negócios da PetroRio. A PetroRio veda práticas configuradas como corrupção, suborno, pagamento ou recebimento indevidos, sejam na esfera pública ou privada. Em observância das leis e normas, nacionais e internacionais, relativas aos crimes de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo, a PetroRio reforça o compromisso e instrui seus colaboradores e terceiros que atuam em seu nome ou em seu favor à correta identificação do delito, a fim de resguardar os valores da Companhia, sua imagem, interesses dos acionistas e demais partes relacionadas.

(i) principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor

Os principais mecanismos e procedimentos de *compliance* adotados pela Companhia são: (i) definição de diretrizes e regras claras para orientar todos os colaboradores por meio do Programa, do Código de Conduta e demais políticas complementares e práticas mencionadas acima, de forma a disseminar os princípios éticos que norteiam a Companhia; (ii) oferecimento de treinamentos gerais a todos os colaboradores e específicos a colaboradores de áreas e cargos mais suscetíveis ao risco mapeado e terceiros; (iii) adoção e acompanhamento de indicadores de monitoramento de riscos; (iv) detecção e interrupção de irregularidades por meio da institucionalização de canais de denúncias e de meios de reporte de preocupações (“Canal de Integridade”); (v) monitoramento e revalidação contínuos dos riscos aos quais a Companhia está exposta, incluindo o risco de conformidade, que, por sua vez, inclui o risco de corrupção, com periodicidade, ao menos, anual; (vi) revisão, ao menos, anual, de suas políticas, práticas e procedimentos internos; (vii) trabalhos de conscientização e divulgação da importância e finalidade dos mecanismos de *compliance*; e (viii) processo de *due diligence* de seus clientes (KYC) e fornecedores (KYS), elemento primordial e indispensável na luta e prevenção ao crime

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

de lavagem de dinheiro e anticorrupção com o objetivo de avaliar os potenciais riscos de intenções ilegais para o relacionamento comercial.

(ii) a estrutura organizacional envolvida no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade

A Companhia possui um Comitê de Ética e Compliance, que é o órgão responsável pelo planejamento, coordenação e supervisão das atividades de Compliance da PetroRio. Cabe ao Comitê, no exercício de suas funções, agir conforme os valores da PetroRio, leis pertinentes e de acordo com as regras estabelecidas no Código de Ética e Conduta e suas políticas complementares, garantindo um ambiente de negócios íntegro e a preservação do ativo reputacional da Companhia. Sua atuação é puramente consultiva, de modo que lhe cabe sugerir ou opinar acerca de questões pertinentes que serão avaliadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Além disso, a Diretoria da Companhia é responsável por garantir a aplicação do Código de Conduta e suas políticas complementares, e por propor ao Conselho de Administração o seu aperfeiçoamento e atualização, sempre que necessário.

(iii) código de ética ou de conduta

- **se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**

O Código de Conduta se aplica a todos os conselheiros, diretores, colaboradores, terceiros, e a todas as pessoas que trabalham direta ou indiretamente para a Companhia, suas subsidiárias, empresas sob controle comum, consorciadas, parceiros de negócios e comerciais, e tem como objetivo esclarecer as obrigações éticas e legais da Companhia, promovendo relações saudáveis no âmbito interno e externo.

- **se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema**

Por meio do Comitê de Ética e Compliance, a Companhia fornece treinamentos periódicos a seus colaboradores e terceiros sobre a necessidade de cumprimento do disposto no Código de Conduta, bem como para dirimir todas as dúvidas eventualmente levantadas por eles, sendo certo que tais treinamentos são oferecidos, no mínimo, com periodicidade anual, de forma presencial e/ou na modalidade “e-learning”. Ainda, os Colaboradores devem assinar Termo de Compromisso e Adesão anexo ao Código de Conduta, comprometendo-se a zelar pela aplicação das normas e princípios nele contidos.

Além disso, em caso de violação ao Código de Conduta passível de sanção de advertência ou suspensão, o colaborador responsável pela referida violação poderá ser demandado a participar de treinamento de reciclagem, que objetiva esclarecer dúvidas, reforçar as diretrizes das normas da Companhia e expectativas quanto ao comportamento daqueles que atuam em seu nome ou em seu favor.

- **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**

As infrações das regras previstas no Código de Conduta poderão resultar nas seguintes ações disciplinares para os colaboradores da Companhia: (i) advertência; (ii) suspensão; e (iii) rescisão do contrato de trabalho. De forma adicional à advertência ou suspensão, conforme mencionado acima, o colaborador poderá ser demandado a participar de treinamento de reciclagem.

Além disso, em relação a terceiros, como parceiros de negócios/comerciais, as violações às diretrizes previstas no Código de Conduta poderão ensejar (i) notificação de infração aos termos contratuais e/ou legais; (ii) suspensão do contrato; e (iii) denúncia do contrato e bloqueio do

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

parceiro nos cadastros da Companhia. Aqueles sujeitos às penalidades acima ainda poderão responder civil e criminalmente por suas ações ou omissões, quando identificada infração às leis, dano irreparável à Companhia, seus acionistas, clientes ou parceiros de negócios/comerciais.

- **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

A última versão do Código de Conduta foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 11 de março de 2019 e está disponível em seu *website* (ri.petroriosa.com.br), no *website* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *website* da B3 (www.b3.com.br).

(b) canal de denúncia

A Companhia dispõe do Canal de Integridade, seu canal de denúncias, o qual está disponível para acesso pelo site <https://sistema.kadimaoutsourcing.com/integridade/PetroRio>.

O Canal de Integridade é destinado aos colaboradores da Companhia e também está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros. As informações registradas no Canal de Integridade são tratadas como confidenciais, sendo preservada, dentro de limites razoáveis, a identidade do denunciante, exceto nos casos em que a Companhia seja legalmente obrigada a informar às autoridades governamentais.

A Companhia não tolera qualquer forma de retaliação contra aquele que, de boa-fé, informar fato ou suspeita de conduta ilegal, violações contra as normas do Código de Conduta e suas políticas complementares, ou que colaborar nos processos de apuração de possíveis fraudes.

O órgão responsável pela apuração das denúncias e definição das sanções é o Comitê de Ética e Compliance.

(c) procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares

Além daqueles já descritos neste item 5.4 do Formulário de Referência, a Companhia realiza procedimentos quando da realização de fusões, aquisições e reestruturações societárias, visando à identificação de vulnerabilidade e de risco de práticas irregulares. Neste sentido e com o propósito de detectar eventuais fraudes ou quaisquer atos ilícitos pelas empresas envolvidas, a Companhia dispõe de assessores externos e equipe interna especializada responsável pela realização de quaisquer destes processos, bem como segue determinadas práticas de diligência, dentre as quais cabe citar:

- a contratação de auditores contábeis, trabalhistas e tributários renomados;
- a realização de avaliação FCPA (*Foreign Corrupt Practices Act*) em todas as diligências;
- a contratação de escritórios de advocacia conceituados;
- a contratação de assessor operacional com ampla *expertise* no setor; e
- a submissão prévia de todos os processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias ao Conselho de Administração.

(d) razões pelas quais o emissor não adotou regras, políticas, procedimentos ou práticas para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública

Não aplicável, tendo em vista que, conforme acima descrito, a Companhia adota regras, políticas, procedimentos ou práticas para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas**5.5 - Alterações significativas**

No último exercício social, não houve alterações significativas nos principais riscos a que a Companhia está exposta. A Diretoria da Companhia não identifica qualquer cenário de aumento ou redução de sua exposição relevante de tais riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.6 - Outras informações relevantes

Não existem outras informações relevantes a este item que não tenham sido divulgadas nos demais itens deste Formulário de Referência.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1 – Condições financeiras e patrimoniais gerais

As informações financeiras incluídas neste Formulário de Referência, exceto quando de outra forma indicado, referem-se às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 em conformidade com as normas IFRS e as normas CPC. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações constantes neste item 10 do Formulário de Referência devem ser lidas e analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia arquivadas junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), inclusive as Notas Explicativas a elas relativas. A análise da Administração acerca dos resultados obtidos e as razões para a flutuação de valores das contas patrimoniais da Companhia constituem uma opinião em relação aos efeitos dos dados apresentados nas demonstrações financeiras sobre a situação financeira da Companhia. Dessa forma, as avaliações, opiniões e comentários dos Diretores da Companhia, ora apresentadas, traduzem a visão e percepção dos Diretores sobre as atividades da Companhia, negócios e desempenho, bem como visam fornecer aos investidores informações que os ajudarão a comparar a evolução dos resultados, patrimonial e fluxo de caixa ao longo dos exercícios/períodos. A Administração da Companhia não pode garantir que a situação financeira e os resultados obtidos no passado venham a se reproduzir no futuro.

Os termos “AH” e “AV” nas colunas de determinadas tabelas no item 10 deste Formulário de Referência significam “Análise Horizontal” e “Análise Vertical”, respectivamente. A Análise Horizontal compara índices ou itens das demonstrações contábeis ao longo de um período. A Análise Vertical representa o percentual ou item em relação às receitas líquidas para os períodos aplicáveis aos resultados das operações, ou em relação do ativo total e/ou passivo e patrimônio líquido nos exercícios e períodos aplicáveis para a demonstração do balanço patrimonial.

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor a nova norma que regula o tratamento contábil das Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06(R2) / IFRS 16) emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis (*International Accounting Standards Board* ou “IASB”), respectivamente. A norma introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento, com impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, reconhecendo inicialmente o montante de R\$ 1.061.452 mil, tanto no ativo de direito de uso quanto no passivo de encargos.

Adicionalmente, com efeito a partir de 1º de janeiro de 2018, entrou em vigor a norma de Instrumentos Financeiros (CPC 48 / IFRS 9) emitidas pelo CPC e IASB, respectivamente. A norma inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A Companhia adotou o novo preceito para as perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais e concluiu que não houve efeito relevante, incluindo na classificação dos instrumentos financeiros, para os quais também não houve impacto.

Por sua vez, também a partir de 1º de janeiro de 2018, entrou em vigor a norma de Reconhecimento de Receita (CPC 47 IFRS 15) exige que uma entidade reconheça o montante da receita refletindo a contraprestação que se espera receber em troca do controle de bens ou serviços. A nova norma substitui a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS quando esta for adotada.

A pandemia da COVID-19, causada pelo novo coronavírus e declarada pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020, estabeleceu um cenário novo, de elevada complexidade para a gestão empresarial em todos os setores da economia mundial. Para mais informações sobre os efeitos da pandemia nas atividades da Companhia e em sua condição financeira, vide itens 3.3, 7.1, 7.9, 10.2 e 10.9 deste Formulário de Referência.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia estão disponíveis no site da Companhia (<http://ri.petroriosa.com.br/>) e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

(a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

Com o objetivo de assegurar o pagamento das novas aquisições de ativos concluídas em 2019 e 2020, bem como financiar o desenvolvimento dos reservatórios em Polvo e o *tieback* entre os Campos de Polvo e Tubarão Martelo, a Companhia contratou novos financiamentos, otimizando desta forma a sua estrutura de capital.

Abaixo estão demonstrados os índices de liquidez geral e endividamento da Companhia em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018:

Ano	ÍNDICE DE ESTRUTURA PATRIMONIAL		ÍNDICES DE SOLVÊNCIA	
	Capital de Terceiros / Capital Próprio ¹	Endividamento Geral ²	Liquidez Geral ³	Liquidez Corrente ⁴
31/12/2020	1,16	0,54	0,49	0,82
31/12/2019	1,54	0,61	0,46	0,91
31/12/2018	0,54	0,35	1,89	2,72

¹ (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante) / Patrimônio Líquido

² (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante) / Ativo Total

³ (Ativo Circulante) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)

⁴ Ativo Circulante / Passivo Circulante

Considerando os valores calculados para os índices apresentados acima, a Administração considera que a Companhia se encontra com liquidez satisfatória e saúde financeira suficiente para atender as obrigações com terceiros e capital de giro.

O capital circulante líquido, apurado em 31 de dezembro de 2020 através da diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, totalizava um passivo circulante líquido de R\$ 379.122 mil, representando condições suficientes para o cumprimento das obrigações de curto prazo. Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital circulante líquido foi um passivo circulante líquido de R\$ 156.693 mil, e ativo circulante líquido de R\$ 664.630 mil, respectivamente, representando condições adequadas para o cumprimento das obrigações de curto prazo.

(b) Estrutura de capital

A estrutura de capital da Companhia está apresentada abaixo:

R\$ mil	31/12/2020		31/12/2019		31/12/2018	
Capital Próprio	3.151.263	36,04%	2.165.101	39,44%	982.174	64,78%
Capital de Terceiros	3.641.570	63,96%	3.324.650	60,56%	534.006	35,22%
Total do passivo e Patrimônio líquido	6.792.833	100,00%	5.489.751	100,00%	1.516.180	100,00%

Os diretores da Companhia entendem que sua atual estrutura de capital, mensurada principalmente pela relação do seu passivo total e seu patrimônio líquido, apresenta níveis adequados de alavancagem.

Em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 3.151.263 mil, comparado a R\$ 2.165.101 mil em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 982.174 mil em 31 de dezembro de 2018. O aumento do patrimônio líquido de 46% em 31 de dezembro de 2020 quando comparado com o ano anterior refere-se principalmente ao ajuste de conversão de investimento no exterior.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020, a estrutura de capital da Companhia era composta por 46,39% de capital próprio (patrimônio líquido) e 53,61% de capital de terceiros (passivo total), enquanto em 31 de dezembro de 2019 era composta por 39,4% de capital próprio e 60,6% de capital de terceiros e em 31 de dezembro de 2018 era composta por 64,8% de capital próprio e 35,2% de capital de terceiros.

A Companhia assinou em 29 de janeiro de 2019 com vigência a partir de 25 de março de 2019, com a Chevron Latin America Marketing LLC e Chevron Amazonas LLC, um contrato para aquisição da Chevron Brasil Upstream Frade LTDA, Chevron Frade LLC e Frade B.V. no valor de USD 224.023, com prazo de dois anos. O financiamento tem custo de Libor + 3% a.a.. Em junho de 2020 foi assinado aditivo ao contrato alterando o prazo final do contrato para novembro de 2021, com quitação em 3 parcelas, sendo a primeira em novembro de 2020, a segunda em maio de 2021 e a última em novembro de 2021, com juros renegociados de 7%a.a.

A Companhia possuía 2 contratos de financiamento com o banco chinês ICBC. Um contrato de pré-pagamento à exportação de US\$ 60 milhões com prazo de quatro anos e um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio de US\$ 9 milhões. Em novembro de 2020, o financiamento de US\$ 9 milhões foi quitado e em dezembro de 2020 a Companhia quitou antecipadamente o contrato de US\$ 60 milhões, zerando seu saldo em aberto com o banco. O financiamento tinha custo de Libor + 3% a.a. e Libor + 2,5% a.a., respectivamente..

Em setembro de 2019, a Companhia assinou com o Banco Citibank um contrato de antecipação de recebíveis no valor de US\$ 48 milhões com prazo de 4 meses e custo de Libor + 3% a.a., quitado no dia 24 de janeiro de 2020. Em outubro de 2020, a Companhia assinou contrato de empréstimo na forma de um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC) de US\$ 8 milhões com taxa de 3,28%.

A Companhia assinou 2 contratos de pré-pagamento à exportação com a Trafigura PTE Ltd, sendo um no dia 20 de dezembro de 2019 no valor de US\$ 47 milhões com custo de Libor + 2,75% a.a. e prazo de 6 meses e outro em 22 de janeiro de 2020 no valor de USD 50 milhões com custos de Libor + 2,75% a.a. e prazo de 4 meses, integralmente quitados dentro do segundo trimestre de 2020. Em dezembro de 2020, a Companhia assinou mais um contrato de pré-pagamento à exportação com a Trafigura PTE Ltd, no valor de US\$ 35 milhões com custo de Libor + 3,75%

A Companhia assinou 4 contratos de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio com o banco China Construction Bank, sendo um no dia 24 de junho de 2019 no valor de USD 5.242 com custos de 5% a.a. e prazo de 1 ano, outro em 10 de julho de 2019 no valor de USD 2.600 com custos de 5,2% a.a. e prazo de 6 meses, um terceiro no dia 29 de novembro de 2019 no valor de USD 15.560 com custos de 5,65%a.a. e prazo de 1 ano, e um quarto no dia 09 de março de 2020 no valor de USD 2.160 com custos de 5,65%a.a. e prazo de 1 ano. Em novembro de 2020, a Companhia aditou o contrato de USD 15.560 para pagamento em 3 parcelas, duas ainda estão em aberto, tendo um saldo de US\$ 10,5MM.

A Companhia utiliza o limite de crédito da conta do Credit Suisse para financiamento de custos de manutenção do Polvo e de capital de giro para as operações da Companhia. O prazo é atrelado à manutenção de aplicações financeiras no banco, que funcionam como lastro desta linha de crédito, que tem custo de Libor+1,9% ao ano, gerando R\$ 133 mil de despesa financeira no exercício de 2018.

A Companhia assinou em 19 de novembro de 2018 contrato com a Finep para uma linha de crédito de R\$ 90 milhões com prazo de 10 anos, incluindo 2,5 anos de carência. O custo do financiamento é de TJLP + 1,5% ao ano. Até 31 de dezembro de 2019 foram liberados aproximadamente R\$ 54,1 milhões pela FINEP.

A Companhia assinou em 06 de dezembro de 2019 contrato com o Banco Fibra para uma linha de crédito de US\$ 10 milhões com prazo de 1 ano e custo de 7,15% a.a. Após quitado, a Cia assinou mais um contrato em 30 de novembro de 2020 no valor de US\$ 3,8 milhões com prazo de 1 ano e custo de 6,8% a.a..

A Companhia assinou 3 contratos de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio com o Banco

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Bradesco, sendo um no dia 28 de agosto de 2019 no valor de USD 2.000 quitado no dia 20 de fevereiro de 2020 com custos de 3.98% a.a. e prazo de 6 meses, outro em 09 de março de 2020 no valor de USD 2.000 com custos de 3.20% a.a. e prazo de 1 ano, e um terceiro em 09 de março de 2020 no valor de USD 3.000 com custos de 3.20% a.a. e prazo de 1 ano.

A Companhia assinou em 14 de janeiro de 2020 contrato com o Banco Daycoval para uma linha de crédito de US\$ 5 milhões com prazo de 1 ano e custo de 9,2% a.a., sendo liquidado em 18 de novembro de 2020. Nesta data, a Companhia assinou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio de US\$ 5 milhões com taxa de 8,7%. Em 08 de dezembro de 2020, a companhia aumentou seu limite junto ao Banco, contratando mais um valor de US\$ 2MM com prazo de 1 ano e taxa de 8,7%.

A Companhia assinou em 28 de janeiro de 2020 contrato com o Banco Santander para uma linha de crédito de US\$ 10 milhões com prazo de 4 meses e custo de Libor + 2,75% a.a.. Em 25 de maio de 2020, a Companhia aumentou seu limite junto ao Banco, contratando mais um valor de US\$ 2MM com prazo de 4 meses e taxa de 5,33%. Ambos os contratos vêm tendo seus prazos aditados de 4 em 4 meses.

A Companhia assinou em 28 de janeiro de 2020 contrato com o Banco Votorantim para uma linha de crédito de US\$ 10,7 milhões com prazo de 4 meses e custo de 4,7% a.a..

A Companhia assinou em 10 de março de 2020 contrato com o Banco ABC para uma linha de crédito de R\$ 15 milhões com prazo de 6 meses e custo de Libor + 3,15% a.a..

A Companhia assinou em 06 de abril de 2020 contrato com a Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 30 milhões, com prazo de 1 ano e custo de 5,7% a.a.

A Companhia concluiu em 01 de outubro de 2019 a aquisição das empresas White Shark e IONC, anteriormente de propriedade da INPEX Corporation e da Sojitz Corporation. Do valor total de aquisição, US\$ 15 milhões foram pagos apenas em janeiro de 2020.

A Companhia assinou em 27 de janeiro de 2020 contrato com uma entidade do fundo Prisma Capital para um bridge loan no valor de US\$100 milhões ao custo de 8,95% a.a.. Em 21 de dezembro de 2020, a Companhia assinou o long term, onde o vencimento do valor total da dívida foi para dezembro de 2022. Este contrato possui cláusula de condição financeira (covenants) que, caso não atendida por duas vezes sem a devida reparação, pode causar o vencimento antecipado do contrato.

A Companhia assinou em 23 de dezembro de 2020 contrato com o Banco Safra no valor de US\$ 5 milhões, com prazo de 6 meses e custo de 3,8% a.a.

A Companhia assinou em 29 de dezembro de 2020 contrato com o Banco do Brasil no valor de US\$ 5,7 milhões, com prazo de 6 meses e custo de 4,15% a.a.
Em outubro de 2014, a Companhia realizou sua 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações, em série única, da espécie subordinada e sem garantia, de colocação privada. Foram emitidas 4.359.624 debêntures, totalizando o R\$ 87,2 milhões. O prazo de conversão das debêntures em ações, a exclusivo critério dos debenturistas, teve início em outubro de 2015 sendo o vencimento em outubro de 2019. Das 4.359.624 debêntures emitidas, 99,9% foram convertidas em ações (4.356.405 debêntures, R\$ 87,2 milhões revertidos para o Capital Social), e o restante (3.219 debêntures), com o fim do prazo, foi liquidado em dinheiro nesta data, pelo montante de R\$ 64 mil.

(c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Companhia tem cumprido todas as obrigações referentes a compromissos financeiros e, até a data deste Formulário de Referência, como esperado, tem mantido a assiduidade dos pagamentos dos referidos compromissos.

Considerando a posição de liquidez, apresentada no subitem (a) deste item 10 acima, a Administração acredita que a Companhia possui recursos financeiros suficientes para cobrir os

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

investimentos, despesas, obrigações e outros valores a serem pagos nos próximos anos, embora não seja possível garantir que tal situação se manterá.

(d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

No exercício social corrente e nos últimos três exercícios sociais, a Companhia tem utilizado recursos de seus acionistas por meio de aumentos de capital com emissão de ações, geração de caixa próprio e, principalmente, empréstimos contratados junto a instituições financeiras de primeira linha para financiar suas necessidades de capital, como por exemplo o banco chinês ICBC, o China Construction Bank, Banco Santander, Banco Fibra, Citibank, Banco Safra, Banco Bradesco, Banco Daycoval, Banco Votorantim, Banco ABC, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e FINEP.

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, as operações da Companhia proporcionaram uma geração de caixa líquido de R\$ 1.617 milhões, R\$ 439 milhões, R\$ 243 milhões e R\$ 48 milhões, respectivamente, enquanto suas atividades de financiamento foram responsáveis por aplicação de caixa líquido no montante de R\$ 522 milhões, geração de caixa líquido de R\$ 1.190 milhões, geração de caixa líquido de R\$ 121 milhões e geração de caixa líquido de R\$ 14 milhões, nos mesmos períodos.

Para maiores informações sobre o financiamento da Companhia mediante empréstimos junto a instituições financeiras, vide item 10.1.f.(i) abaixo.

(e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia pretende continuar utilizando iniciativas de financiamento de capital de giro com bancos nacionais e internacionais, bem como emissão de linhas como o pré-pagamento de dívidas e rolagens de empréstimos, com o objetivo de cobrir eventuais deficiências de liquidez. Além disso, a Companhia estuda emissões de dívidas estruturadas no mercado internacional.

(f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda: (i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes; (ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras; (iii) grau de subordinação entre as dívidas; (iv) eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições:

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo dos empréstimos e financiamentos da Companhia era de R\$ 1.909 milhões (R\$ 1.646 milhões, R\$ 248 milhões e R\$ 75 milhões em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, respectivamente). A dívida líquida é calculada pela soma dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante, deduzidos dos valores registrados como caixa, e totalizou R\$ 1.027 milhões em 31 de dezembro de 2020 (dívida líquida de R\$ 908 milhões, caixa líquido de R\$ 488 milhões e caixa líquido no montante de R\$ 472 milhões em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, respectivamente).

As principais características da dívida da Companhia, com base em suas demonstrações financeiras consolidadas, estão indicadas na tabela abaixo:

Natureza	Moeda contratual	Taxa de Juros	Ano de Vencimento	Em 31 de dezembro de			
		x % a.a.		2020	2019	2018	2017
Valores em milhares de R\$							
ICBC	(US\$ mil)	Libor + 3% a.a.	n/a	-	230.829	-	-
Citibank	(US\$ mil)	3,28% a.a.	2021	41.808	200.123	-	-

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Trafigura	(US\$ mil)	Libor + 3,75% a.a.	2021	182.202	189.634	-	-
CCB	(US\$ mil)	5,65% a.a.	2021	108.215	94.802	-	-
FINEP	(R\$ mil)	TJLP + 1,5% a.a.	2028	57.738	54.313	25.767	-
Banco Fibra	(US\$ mil)	6,80% a.a.	2021	20.075	40.224	-	-
Bradesco	(US\$ mil)	3,20% a.a.	2021	26.669	8.172	-	-
Daycoval	(US\$ mil)	8,70% a.a.	2021	36.705	-	-	-
Votorantim	(US\$ mil)	n/a	n/a	-	-	-	-
Santander	(US\$ mil)	5,33% a.a.	2021	65.126	-	-	-
ABC	(R\$ mil)	Libor + 3,15% a.a.	2021	-	-	-	10.690
C.E.F	(US\$ mil)	5,7% a.a.	2021	30.961	-	-	-
Chevron	(US\$ mil)	7% a.a.	2021	733.129	767.018	-	-
INPEX/Sojitz	(US\$ mil)	n/a	n/a	-	60.461	-	-
Prisma Capital	(US\$ mil)	8,95% a.a.	2022	539.437	-	-	-
Safra	(US\$ mil)	3,8% a.a.	2021	23.637	-	-	-
Banco do Brasil	(US\$ mil)	4,15% a.a.	2021	44.017	-	-	-
Total				1.909.719	1.645.576	248.155	75.011

A tabela a seguir evidencia o perfil de amortização dos empréstimos e financiamentos da Companhia em 31 de dezembro de 2020:

Vencimento						(R\$ Mil)
2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
1.519.966	259.836	129.917				1.909.719

(i) Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía 16 contratos de empréstimo e financiamento. Aproximadamente 97% das dívidas da Companhia estão denominadas em dólares norte-americanos, e o restante denominadas em reais.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia tinha o total em aberto no âmbito dos contratos de financiamento descritos abaixo no valor de US\$367,9 milhões (ou R\$ 1.909,7 milhões). Os contratos mais relevantes estão descritos abaixo.

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia tinha um endividamento de US\$367,9 milhões (ou R\$ milhões) e US\$290,7 milhões (ou R\$1.645,6 milhões), respectivamente, conforme apresentado na tabela abaixo.

	em 31 de dezembro de 2020		em 31 de dezembro de 2019	
	(US\$ milhões) ⁽¹⁾	(R\$ milhões)	(US\$ milhões) ⁽¹⁾	(R\$ milhões)
Financiamento Chevron ⁽¹⁾	141,3	733,1	135,0	767,0
Empréstimo-ponte da Prisma ⁽²⁾	103,9	539,4	—	—
Financiamentos ICBC ⁽³⁾	—	—	40,9	230,8
Outros financiamentos ⁽⁴⁾	122,8	637,1	114,8	647,8
Total	367,9	1.909,7	290,7	1.645,6

Notas Explicativas:—

- (1) O Financiamento Chevron refere-se à remuneração diferida devida para Chevron com relação à Aquisição Campo de Frade Chevron, que foi finalizada em 25 de março de 2019. De acordo com o cronograma de pagamento no dia 16 de junho de 2020, a Companhia deverá pagar o valor em aberto de US\$141 milhões (ou R\$733 milhões) (em 31 de dezembro de 2020) em parcelas de US\$15 milhões, US\$30 milhões e US\$97 milhões em novembro de 2020 (já amortizado), maio de 2021 e novembro de 2021, respectivamente, com uma taxa de juros de 7% ao ano, conforme detalhado abaixo.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

- (2) Em 31 de dezembro 2020, US\$ 103,9 milhões permanecem em aberto de acordo com o Empréstimo-ponte da Prisma.
- (3) Outros financiamentos incluem acordos de financiamento que a Companhia celebrou com Citibank, Trafigura, CCB, FINEP, Banco Fibra, Banco Bradesco, Banco Daycoval, Banco Santander, Banco ABC, C.E.F, Banco Safra e Banco do Brasil. No dia 31 de dezembro 2020 o valor US\$ 122,8 milhões (ou R\$ 637,1 milhões) permanece em aberto relacionado com os acordos de financiamento, conforme detalhado abaixo.

Aproximadamente 97% das dívidas da Companhia estão denominadas em dólares norte-americanos, e o restante denominadas em reais.

Financiamentos ICBC

A Companhia assinou em 18 de fevereiro de 2019, com o banco chinês ICBC, um contrato de pré-pagamento à exportação de US\$ 60 milhões com prazo de quatro anos, sendo que atualmente o saldo é de US\$ 31,3 milhões (ou R\$ 176,3 milhões). O financiamento tem custo de Libor + 3,00% ao ano e vence em 28 de fevereiro de 2023. O financiamento foi tomado pela Petro Rio O&G, subsidiária da Companhia.

O Financiamento do ICBC é garantido por uma quantidade de petróleo equivalente em valor de mercado ao valor tomado por empréstimo e inclui determinadas obrigações, incluindo que o endividamento financeiro da tomadora, PetroRio O&G, não pode ultrapassar US\$ 10 milhões, e que determinadas companhias do Grupo devem fornecer ao ICBC as informações periódicas sobre as demonstrações financeiras, demandas ambientais e detalhes de qualquer litígio em andamento e informações referentes a eventuais procedimentos relacionados à legislação anticorrupção.

Em 27 de novembro de 2019, a Companhia celebrou um empréstimo de curto prazo de US\$ 9 milhões com o ICBC com o prazo de um ano ("Financiamento de Curto Prazo ICBC"). A tomadora é a PetroRio O&G. O Financiamento de Curto Prazo do ICBC está sujeito a taxa de juros de LIBOR (três meses) acrescida de 2,50% ao ano.

A Companhia não está sujeita a nenhuma obrigação restritiva relevante de acordo com o Financiamento de Curto Prazo do ICBC. A Companhia obteve um "waiver" do ICBC em relação à restrição no Financiamento do ICBC sobre o endividamento financeiro da tomadora a fim de celebrar o Financiamento de Curto Prazo do ICBC.

Em 31 de dezembro de 2020, o Financiamento de Curto Prazo do ICBC já havia sido quitado.

CCB ACCs

A Companhia assinou cinco contratos de adiantamento sobre contratos de câmbio de exportação ("ACC") com o Banco China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. ("CCB"), sendo que apenas três estão atualmente em vigor tendo os dois primeiro ACC já sido quitados.

O terceiro ACC foi celebrado em novembro de 2019, no valor de, aproximadamente, US\$ 15,6 milhões a uma taxa de juros de 5,65% ao ano e um prazo de um ano. A sociedade tomadora para deste empréstimo é a PetroRio Jaguar. Este ACC é garantido por uma nota promissória da PetroRio Jaguar e uma garantia fidejussória da Companhia.

O quarto ACC foi celebrado em 06 de março 2020, no valor de, aproximadamente, US\$ 2,2 milhões a uma taxa de juros de 5,65% ao ano e um prazo de um ano. A sociedade tomadora deste empréstimo é a PetroRio White Shark. Este ACC é garantido por uma nota promissória da PetroRio White Shark e uma garantia fidejussória da Companhia.

O quinto ACC foi celebrado em junho de 2020 para pré-pagar o valor total pendente dos primeiro e segundo ACCs de US\$ 7,8 milhões a uma taxa de juros de 6,3% ao ano e um prazo de sete meses com consequente vencimento em fevereiro de 2021. A sociedade tomadora deste empréstimo é a PetroRio White Shark. Este ACC é garantido por uma nota promissória da PetroRio White Shark e uma garantia fidejussória da Companhia.

Os valores serão devidos na data de vencimento de acordo com cada ACC da CCB. A Companhia não está sujeita a quaisquer obrigações restritivas relevantes de acordo com

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

quaisquer ACCs da CCB. Em 31 de dezembro de 2020, US\$ 20,8 milhões (ou R\$ 108,2 milhões) permanecem pendentes de acordo com os ACCs da CCB.

Financiamento FINEP

A Companhia assinou em 19 de novembro de 2018 contrato com a FINEP para uma linha de crédito de R\$ 90,5 milhões com prazo de 10 anos, incluindo 2,5 anos de carência. A sociedade tomadora é a Petro Rio O&G. O custo do financiamento é de TJLP acrescida de 1,0% ao ano. Até 30 de setembro de 2020 foram liberados aproximadamente R\$ 54.101 pela FINEP.

As amortizações deste financiamento serão feitas mensalmente após a expiração do período de carência. A Companhia não está sujeita a nenhuma obrigação financeira restritiva relevante de acordo com o Financiamento da FINEP, embora seja obrigada a fornecer à FINEP as informações periódicas sobre suas demonstrações financeiras e demandas ambientais.

A Companhia é obrigada a usar os recursos deste financiamento no redesenvolvimento do Campo de Polvo e, sujeita à aprovação da FINEP, do Campo de Frade. A PetroRio espera usar os recursos para implementar técnicas de enhanced oil recovery ou recuperação terciária ("EOR") e prorrogar a vida econômica de Polvo. O financiamento requer uma carta de fiança bancária que foi fornecida para o valor sacado.

O financiamento da FINEP é garantido por uma carta fiança bancária com o Banco Santander no valor integral do financiamento (dos quais a PetroRio depositou R\$ 16MM, ou 30% como cash colateral) pelo custo de 2% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2020, R\$ 57,7 milhões permanecem pendentes de acordo com o financiamento da FINEP, que vence em 15 de dezembro de 2028.

Empréstimo Fibra

A Companhia assinou em 06 de dezembro de 2019 contrato com o Banco Fibra S.A. – Grand Cayman Branch ("Banco Fibra") para uma linha de crédito de US\$ 9,9 milhões com prazo de 1 ano e custo de 7,15% ao ano. A sociedade tomadora é a Petro Rio Luxemburgo S.à r.l.. A Companhia não está sujeita a quaisquer obrigações restritivas relevantes de acordo com o contrato de empréstimo e não há amortizações exigidas antes de seu vencimento. Este empréstimo é garantido por uma *standby letter of credit* emitida pelo Banco Fibra S.A. e garantia fidejussória da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2020, US\$ 3.868 milhões (ou R\$ 20 milhões) permanecem pendentes de acordo com o Empréstimo do Fibra.

ACCs Bradesco

Ao longo de 2019 e 2020, a Companhia assinou três ACCs com o banco Bradesco, sendo que o primeiro já foi quitado no dia 20 de fevereiro de 2020.

O segundo ACC foi celebrado em 09 de março de 2020 no valor de US\$ 2 milhões a uma taxa de 3,20% ao ano e um prazo de um ano. A sociedade tomadora do segundo ACC é a PetroRio O&G.

O terceiro ACC foi celebrado em 09 de março de 2020 no valor de US\$ 3 milhões a uma taxa de juros de 3,20% ao ano e um prazo de um ano. A sociedade tomadora do terceiro ACC é a PetroRio White Shark. Este ACC é garantido por uma nota promissória da PetroRio White Shark e uma garantia fidejussória da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2020, US\$ 5 milhões (ou R\$ 26,7 milhões) permanecem pendentes de acordo com os ACCs celebrados com o Bradesco.

Empréstimo Daycoval

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Companhia assinou em 14 de janeiro de 2020 contrato com o Banco Daycoval para uma linha de crédito de US\$ 5 milhões com prazo de 46 meses e custo de 7,47% ao ano.

A sociedade tomadora do empréstimo é a PetroRio White Shark. O empréstimo do Daycoval está sujeito a uma taxa de juros de 7,47% ao ano. A Companhia não está sujeita a quaisquer obrigações restritivas relevantes de acordo com o empréstimo e não há amortizações exigidas antes de seu vencimento. Este empréstimo é garantido por uma nota promissória da PetroRio White Shark e uma garantia fidejussória da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2020, US\$ 7,1 milhões (ou R\$ 36,7 milhões) permanecem pendentes de acordo com o Empréstimo do Daycoval.

Empréstimo Santander

A Companhia assinou em 28 de janeiro de 2020 contrato com o Banco Santander para uma linha de crédito de curto prazo no valor de US\$ 10 milhões com prazo de 4 meses.

A sociedade tomadora é a Petro Rio Jaguar. Em maio de 2020, a Companhia aumentou o valor tomado por empréstimo para US\$ 12 milhões e prorrogou o vencimento em quatro meses. O empréstimo do Santander incide juros a uma taxa de 5,32% ao ano. A Companhia não está sujeita a quaisquer obrigações restritivas relevantes de acordo com o empréstimo e não há amortizações exigidas antes de seu vencimento. Este empréstimo é garantido por uma nota promissória da PetroRio Jaguar e uma garantia fidejussória da Petro Rio O&G.

Em 31 de dezembro de 2020, US\$ 12,5 milhões (ou R\$ 65,1 milhões) permanecem pendentes de acordo com o Empréstimo do Santander.

Empréstimo CEF

A Companhia assinou em 06 de abril de 2020 contrato de empréstimo de curto prazo com a Caixa Econômica Federal no valor de US\$ 5,7 milhões (R\$ 30 milhões), com prazo de 1 ano e custo de 5,7% ao ano. A sociedade tomadora do empréstimo é a PetroRio O&G. A Companhia não está sujeita a quaisquer obrigações restritivas relevantes de acordo com o instrumento de empréstimo e não há amortizações exigidas antes de seu vencimento. Este empréstimo é garantido por uma nota promissória da PetroRio O&G e uma garantia fidejussória da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2020, US\$ 5,9 milhões (ou R\$ 30,9 milhões) permanecem pendentes de acordo com o Empréstimo da CEF, que vence em 01 de abril de 2021.

Financiamento Chevron

A Companhia assinou em 29 de janeiro de 2019 com vigência a partir de 25 de março de 2019, com a Chevron Latin America Marketing LLC e Chevron Amazonas LLC, um contrato para aquisição da Chevron Brasil Upstream Frade LTDA no valor de US\$ 224,0 milhões (ou R\$ 1.263,5 milhões), com prazo de dois anos.

A Companhia assinou em 29 de janeiro de 2019, com a Chevron Latin America Holdings Ltd., um contrato para aquisição da Chevron Frade LLC no valor de aproximadamente US\$ 128,4 milhões, com prazo de dois anos.

Os financiamentos têm custo de Libor + 3% ao ano. Em junho de 2020 foi assinado aditivo ao contrato alterando o prazo final dos contratos para novembro de 2021, com quitação em 3 parcelas, respectivamente, sendo a primeira em novembro de 2020 (já amortizada), a segunda em maio de 2021 e a última em novembro de 2021, com juros renegociados de 7% ao ano.

Empréstimo Ponte Prisma

A Companhia assinou em 27 de janeiro de 2020 contrato com uma sociedade do fundo Prisma Capital para um *bridge loan* no valor de US\$100 milhões ao custo de 8,95% ao ano.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O *bridge loan* é garantido por uma combinação *cash collateral*, equivalente a US\$ 46,8 milhões, e ações em tesouraria, avaliadas em US\$ 44,7 milhões em 30 de setembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2020, US\$ 103,8 milhões (ou R\$ 539,4 milhões) permanecem em aberto acordo com o empréstimo ponte do Prisma, que venceria em setembro de 2020. Porém, após o vencimento do *bridge loan* do Prisma, ambas as partes se comprometeram a celebrar um novo empréstimo *Project Finance* de longo prazo pelo Prisma à mesma taxa (8,95% ao ano), com prazo de três anos, pagamentos semestrais de juros, amortização do principal e um período de carência do principal de 18 meses, o que aconteceu em 21 de dezembro de 2020, com a assinatura do *long term*, instrumento assinado pela Companhia que levou o vencimento desta dívida para dezembro de 2022.

(ii) outras relações de longo prazo mantidas com instituições financeiras

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, a Companhia não possuía quaisquer outras relações de longo prazo com instituições financeiras além daquelas citadas neste Formulário de Referência e em suas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas.

(iii) grau de subordinação entre as dívidas da Companhia

Os contratos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis da Companhia são garantidos por meio de diversos instrumentos, incluindo carta fiança, contas restritas, ações e nota promissória.

Para maiores informações sobre o grau de subordinação do passivo circulante e não circulante da Companhia vide item 3.8 deste Formulário de Referência.

As operações garantidas por alienação fiduciária de bens foram classificadas como sendo de garantia real e estariam excluídas em caso de concurso de credores. As demais obrigações foram classificadas como garantia quirografária e não há subordinação entre elas.

Em caso de eventual concurso de credores, o grau de subordinação entre as dívidas da Companhia e suas subsidiárias deverá seguir a ordem de preferência prevista no artigo 83 da Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, qual seja, créditos trabalhistas, créditos com garantia real, créditos tributários e créditos quirografários, respectivamente.

(iv) restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Não há nos contratos de financiamento da Companhia cláusulas que a sujeitem a condições restritivas, sejam de distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio, manutenção de índices financeiros mínimos ou máximos. Alguns contratos preveem como hipótese de vencimento antecipado eventuais mudanças ou transferência do acionário da Companhia, bem como sua incorporação, fusão ou cisão. A Companhia cumpre todas as disposições previstas nos contratos financeiros celebrados.

(g) Limites de financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía aproximadamente R\$90 milhões em linhas de crédito contratadas junto à FINEP, dos quais R\$ 57,7 milhões permanecem pendentes.

(h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Os quadros a seguir apresentam um sumário das informações financeiras e operacionais da Companhia para os períodos indicados. O resultado consolidado da Companhia inclui os resultados das suas controladas Petro Rio O&G, Petrorio USA e Petro Rio Internacional.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**DEMONSTRATIVO DE RESULTADO**

A seguir, são apresentados os valores relativos às demonstrações de resultado consolidado dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

DRE (em R\$ mil)	2020		2019		2020 x 2019	
Receita líquida	1.904.185	100,00%	1.644.346	100,00%	259.839	15,80%
Custos dos produtos/serviços	(1.286.926)	-67,58%	(940.379)	-57,19%	(346.547)	36,85%
Resultado bruto	617.259	32,42%	703.967	42,81%	(86.708)	-12,32%
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas de geologia e geofísica	(471)	-0,02%	(595)	-0,04%	124	-20,84%
Despesas com pessoal	(37.853)	-1,99%	(48.245)	-2,93%	10.392	-21,54%
Despesas gerais e administrativas	(43.487)	-2,28%	(25.147)	-1,53%	(18.340)	72,93%
Despesas com serviços de terceiros	(46.242)	-2,43%	(34.519)	-2,10%	(11.723)	33,96%
Impostos e taxas	(16.378)	-0,86%	(11.130)	-0,68%	(5.248)	47,15%
Despesa de depreciação e amortização	(193.516)	-10,16%	(126.080)	-7,67%	(67.436)	53,49%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	663.437	34,84%	420.005	25,54%	243.432	57,96%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	942.749	49,51%	878.256	53,41%	64.493	7,34%
Despesas financeiras	(1.927.820)	-101,24%	(714.396)	-43,45%	(1.213.424)	169,85%
Receitas financeiras	1.469.151	77,15%	377.142	22,94%	1.092.009	289,55%
Resultado antes do Imposto de renda e da contribuição social	484.080	25,42%	541.002	32,90%	(56.922)	-10,52%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(77.140)	-4,05%	(55.658)	-3,38%	(21.482)	38,60%
Imposto de renda e contribuição social diferido	45.973	2,41%	357.002	21,71%	(311.029)	-87,12%
Lucro (prejuízo) consolidado do período	452.913	23,79%	842.346	51,23%	(389.433)	-46,23%

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida totalizou R\$ 1.904.185 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 1.086.351 mil em 31 de dezembro de 2019.. Este aumento de 15,8% deve-se principalmente ao aumento do volume de barris vendidos durante o ano.

A tabela a seguir apresenta os detalhes da receita líquida por propriedade para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	Exercício encerrado em 31 de dezembro								
	2020					2019			
	Campo de Polvo	Campo de Manati	Campo de Frade	Campo de Tubarão Martelo	Total	Campo de Polvo	Campo de Manati	Campo de Frade ⁽¹⁾	Total
	(R\$ milhares)								
Receita bruta	565.676	76.567	1.019.549	256.005	1.917.797	690.686	109.246	865.816	1.665.748
Deduções	-	(13.612)	-	-	(13.612)	-	(20.747)	(655)	(21.402)
Receita líquida	565.676	62.955	1.019.549	256.005	1.904.185	690.686	88.499	865.161	1.644.346

(1) Receita líquida atribuível ao Campo de Frade reflete a consolidação dos resultados das operações do Campo de Frade atribuíveis à nossa participação de 51,74% de 25 de março de 2019 a 30 de setembro de 2019, após a aquisição da participação no Campo detida pela Chevron.

A receita líquida atribuível ao Campo de Polvo diminuiu de R\$ 690.686 mil para R\$ 565.676 mil em relação aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2020, respectivamente, principalmente como resultado de uma redução do número de barris vendidos, bem como preços mais baixos do petróleo durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020.

A receita líquida atribuível ao Campo de Frade aumentou de R\$ 865.161 mil para R\$ 1.019.549 mil em relação aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2020, respectivamente, principalmente devido ao fato de os resultados das operações do Campo de Frade terem sido incluídos nos resultados consolidados de operações a partir de 25 de março de 2019, data de

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

conclusão da aquisição pela Companhia de participação no Campo de Frade detida pela Chevron. Além disso, adquirimos uma participação operacional adicional de 18,26% no Campo de Frade em outubro de 2019, o que aumentou a receita líquida atribuível ao Campo de Frade em 2020. O aumento na receita líquida foi ainda suportado por um aumento na produção como resultado das obras de vários poços de acordo com o Plano de Redesenvolvimento do Campo de Frade.

A receita líquida atribuível ao Campo de Manati diminuiu de R\$ 88.499 mil para R\$ 62.955 mil em relação aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2020, respectivamente, principalmente como resultado de uma redução nas vendas de gás em 2020. Essa redução nas vendas foi por sua vez impulsionada pela baixa demanda por gás no Brasil devido à pandemia do COVID-19.

CUSTOS TOTAIS

Os custos dos produtos vendidos totalizaram R\$ 1.286.926 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 e de R\$ 940.379 mil em 31 de dezembro de 2019. O aumento de 36,85%, ou R\$ 346.547 mil em relação ao ano anterior é atribuído essencialmente ao aumento na quantidade de barris vendidos e a despesas com depreciação e amortização. Adicionalmente, a Companhia registrou custo de R\$ 62.500 mil referente à compra de óleo para revenda, derivado da aquisição de 80% de participação do Campo de Tubarão Martelo. O óleo foi adquirido do antigo operador (Dommo) e revendido no mercado externo.

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos custos dos produtos/serviços da Companhia nos períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	Exercício encerrado em 31 de dezembro	
	2020	2019
	(R\$ milhares)	
FPSO/Plataforma	(28.742)	(33.512)
Logística	(63.225)	(73.362)
Consumíveis	(115.056)	(101.799)
Operação e Manutenção	(108.078)	(105.088)
Pessoal	(69.815)	(55.983)
SMS	(7.344)	(10.133)
Outros custos	(72.165)	-
Compra de óleo para revenda	(48.581)	(33.844)
Royalties e participação especial	(152.555)	(143.780)
Amortização – CPC 06 (R2)	(137.774)	(134.253)
Depreciação e amortização	(483.591)	(248.625)
Total	(1.286.926)	(940.379)

RESULTADO BRUTO

O resultado bruto apurado em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 617.259 mil e de R\$ 703.967 mil em 2019. A variação negativa de R\$ 86.708 mil ocorreu em razão de dos motivos acima expostos.

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas com geologia e geofísica

As despesas com geologia e geofísica reduziram em R\$ 124 mil, ou 20,84%, do valor de R\$ 595 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 para o valor de R\$ 471 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. Esta redução deve-se principalmente à campanha de perfuração em Polvo realizada em 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Despesas com pessoal

As despesas com pessoal foram reduzidas em R\$10.392 mil, ou 21,54%, de R\$48.245 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 37.853 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. Esta redução deve-se principalmente aos custos de desligamentos ocorridos em 2019 em função da aquisição do Campo de Frade e aos planos de remunerações para funcionários convertidos em ações com taxa mais alta em 2019.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas aumentaram em R\$ 18.340 mil, ou 72,93%, de R\$ 25.147 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 43.487 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento deve-se principalmente aos custos incorridos em relação com a Aquisição de Tubarão Martelo.

Despesas com serviços de terceiros

Despesas com serviços de terceiros aumentaram em R\$11.723 mil, ou 33,96%, de R\$34.519 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2019 para o valor de R\$46.242 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento deve-se principalmente aos custos incorridos em relação com a Aquisição do Campo de Tubarão Martelo.

Impostos e taxas

Impostos e taxas aumentaram em R\$5.248 mil, ou 47,15%, de R\$11.130 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2019 para o valor de R\$16.378 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento deve-se principalmente por impostos de remessas ao exterior dos seguros contratados e renovados em 2020, que tiveram a inclusão do Campo de Tubarão Martelo e do FPSO OSX3.

Despesas de Depreciação e Amortização

As despesas depreciação e amortização totalizaram R\$ 193.516 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 126.080 mil em 31 de dezembro de 2019. Tal aumento de 53,49% decorreu principalmente ao fato de estar sendo considerada a amortização cheia do Campo de Frade (pois como Jaguar foi adquirida em 25 de março de 2019 e White Shark em 01 de outubro de 2019, no exercício encerrado em 31 de dezembro 2019 a amortização estará menor em comparação a 2020) bem como a amortização do FPSO que opera o Campo de Tubarão Martelo (OSX-3), o qual foi adquirido em 03 de fevereiro de 2020.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Esta rubrica passou de R\$ 420.005 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 663.437 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. Tal incremento decorreu principalmente da receita de aluguel do FPSO OSX-3 e redução da provisão de abandono de Frade através de novo estudo realizado e aprovado em 2020.

Receitas Financeiras

Receitas financeiras incluem receita de juros, receita de hedge e variações de taxa de câmbio em caixa e equivalentes de caixa. Essas receitas aumentaram em R\$1.092.009 mil, ou 290%, de R\$377.142 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 1.469.151 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. Este aumento deve-se principalmente ao impacto da variação da taxa de câmbio e dos contratos de opção de venda realizados para a proteção da receita da Companhia (hedge)

Despesas Financeiras

Despesas financeiras incluem juros derivados dos empréstimos bancários, empréstimos de capital de giro e arrendamentos financeiros, taxas de letra de crédito, variações de taxa de câmbio na dívida, provisões de abandono e obrigações de arrendamento. Essas despesas aumentaram em R\$1.213.424 mil, ou 169,85%, de R\$714.396 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 1.927.820 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

2020. Este aumento deve-se principalmente à variação da taxa de câmbio na dívida, passivos de arrendamento, provisões de descomissionamento, despesa financeira na dívida pela Aquisição do Campo de Frade.

RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Devido aos motivos acima, a Companhia registrou lucro antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido de R\$ 484.080 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 e de R\$ 541.002 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

As obrigações fiscais da Companhia com relação aos impostos de renda e tributos de contribuição social correntes e diferidos sobre o lucro variaram R\$332.511 mil, de receita de R\$301.344 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2019 para uma despesa de R\$31.167 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2020. Tal variação deve-se principalmente ao reconhecimento de impostos de renda diferidos derivados da Aquisição do Campo de Frade em 2019.

LUCRO (PREJUÍZO) CONSOLIDADO DO PERÍODO

Devido aos motivos acima, a Companhia registrou lucro de R\$ 452.913 mil em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 842.346 mil em 31 de dezembro de 2019.

ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

DRE (em R\$ mil)	2019		2018		2019 x 2018	
Receita líquida	1.644.346	100,00%	848.920	100,00%	795.426	93,70%
Custos dos produtos/serviços	(940.379)	-57,19%	(524.489)	-61,78%	(415.890)	79,29%
Resultado bruto	703.967	42,81%	324.431	38,22%	379.536	116,99%
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas de geologia e geofísica	(595)	-0,04%	(2.560)	-0,30%	1.965	-76,76%
Despesas com pessoal	(48.245)	-2,93%	(54.478)	-6,42%	6.233	-11,44%
Despesas gerais e administrativas	(25.147)	-1,53%	(19.305)	-2,27%	(5.842)	30,26%
Despesas com serviços de terceiros	(34.519)	-2,10%	(33.751)	-3,98%	(768)	2,28%
Impostos e taxas	(11.130)	-0,68%	(5.547)	-0,65%	(5.583)	100,65%
Despesa de depreciação e amortização	(126.080)	-7,67%	(2.330)	-0,27%	(123.750)	n.m
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	420.005	25,54%	(19.845)	-2,34%	439.850	n.m
Resultado operacional antes do resultado financeiro	878.256	53,41%	186.615	21,98%	691.641	370,62%
Despesas financeiras	(714.396)	-43,45%	(265.815)	-31,31%	(448.581)	168,76%
Receitas financeiras	377.142	22,94%	316.685	37,30%	60.457	19,09%
Resultado antes do Imposto de renda e da contribuição social	541.002	32,90%	237.485	27,97%	303.517	127,80%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(55.658)	-3,38%	(42.969)	-5,06%	(12.689)	29,53%
Imposto de renda e contribuição social diferido	357.002	21,71%	11.780	1,39%	345.222	n.m
Lucro(prejuízo) do exercício	842.346	51,23%	206.296	24,30%	636.050	308,32%

RECEITA LÍQUIDA

Receita líquida aumentou em R\$795.426 mil, ou 94%, de R\$848.920 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 para R\$1.644.346 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019. Este aumento deve-se principalmente ao aumento do volume de barris vendidos durante o ano, atribuído à Aquisição do Campo de Frade, por uma participação exploratória de 70% no Campo de Frade, concluído em duas partes durante 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A tabela a seguir apresenta os detalhes da receita líquida por propriedade para os anos encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Exercício encerrado em 31 de dezembro							
	2019				2018			
	Campo de Polvo	Campo de Manati	Campo de Frade	Total	Campo de Polvo	Campo de Manati	Campo de Frade	Total
	(R\$ milhares)							
Receita bruta	690.686	109.246	865.816	1.665.748	738.333	139.366	—	877.699
Deduções	—	(20.747)	(655)	(21.402)	—	(28.779)	—	(28.779)
Receita líquida	690.686	88.499	865.161	1.644.346	738.333	110.587	—	848.920

Das receitas líquidas totais da Companhia, 52,6% foram originados da venda do óleo de Frade, o qual contribuiu para o crescimento de 64,6% no volume produzido em 2019 em comparação ao ano anterior. Não houve receita líquida atribuível ao Campo de Frade no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, pois a Companhia ainda não tinha adquirido a participação exploratória no Campo de Frade. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, a receita líquida atribuível ao Campo de Frade foi de R\$865.161 mil, principalmente em consequência da Aquisição de uma participação Campo de Frade, por uma participação exploratória de 70% no Campo de Frade, concluída em duas transações durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

A receita líquida atribuível ao Campo de Polvo diminuiu de R\$738.333 mil para R\$690.686 mil em relação aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2019, respectivamente, principalmente por causa do declínio natural Campo de Polvo durante 2019, após um período de aumento de produção durante o exercício social findo em 2018 em consequência da campanha de perfuração do Campo de Polvo de 2018.

Polvo foi responsável por 42% da receita líquida do ano. A eficiência operacional no período foi de 90,3%, que inclui o *downtime* devido à parada do FPSO Polvo e à troca de bombas não compreendido no escopo da Campanha de Perfuração deste ano. Estas intervenções impactaram a produção de alguns poços, que foram desligados durante os procedimentos, resultando em uma queda na média diária da produção do Campo.

A receita líquida atribuível ao Campo de Manati, referentes à participação de 10% da Companhia no consórcio de gás natural, diminuiu de R\$110.587 mil para R\$88.499 mil nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2019, respectivamente, principalmente como consequência da baixa demanda de gás no contrato firme de compra com a Petrobras. O volume de gás líquido vendido no ano foi de 2.273 boepd, 26% abaixo do ano anterior devido principalmente à demanda acima do previsto no contrato de *take-or-pay* durante o ano anterior.

CUSTOS TOTAIS

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos custos dos produtos/serviços da Companhia nos anos encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Exercício encerrado em 31 de dezembro	
	2019	2018
	(R\$ milhares)	
FPSO/Plataforma.....	(33.512)	(146.117)
Logística	(73.362)	(51.502)
Consumíveis	(101.799)	(77.241)
Operação e Manutenção.....	(105.088)	(56.692)

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

	Exercício encerrado em 31 de dezembro	
	2019	2018
Pessoal.....	(55.983)	(14.026)
SMS.....	(10.133)	(12.566)
Outros custos.....	(33.844)	(19.553)
Royalties e participação especial	(143.780)	(76.660)
Amortização – CPC 06 (R2).....	(134.253)	—
Depreciação e amortização	(248.625)	(70.132)
Total	(940.379)	(524.489)

Custos dos produtos/serviços aumentaram em R\$415.890 mil, ou 79%, de R\$524.489 mil no exercício em 31 de dezembro de 2018 para R\$940.379 mil no exercício em 31 de dezembro de 2019. Este aumento deve-se principalmente à aquisição de 70% no Campo de Frade concluída em duas partes em 2019, que foi parcialmente compensada pelas reduções de custo realizadas no Campo de Frade após a Companhia se converter em sua operadora em março de 2019, devido à redução no número de navios fornecedores, a consolidação de agendamento de viagens de helicópteros para e do Campo de Frade e áreas de suporte ao porto, entre outros.

RESULTADO BRUTO

O resultado bruto apurado em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 703.967 mil e de R\$ 324.431 mil em 2018. A variação positiva de R\$ 379.536 mil ocorreu face às razões acima expostas.

DESPESAS OPERACIONAIS*Despesas com geologia e geofísica*

As despesas com geologia e geofísica diminuíram em R\$1.965 mil, ou 77%, do valor de R\$2.560 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2018 para o valor de R\$595 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2019. Esta diminuição deve-se principalmente à Campanha de Perfuração do Campo de Polvo de 2018.

Despesas com pessoal

As despesas com pessoal foram reduzidas em R\$6.233 mil, ou 11%, de R\$54.478 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2018 para R\$48.245 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2019. Esta leve redução deve-se principalmente a uma revisão da contagem dos funcionários após a aquisição pela Companhia da participação detida pela Chevron no Campo de Frade e planos de remunerações para funcionários convertidos em ações na sua taxa mais alta.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas aumentaram em R\$5.842 mil, ou 30%, de R\$19.305 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2018 para R\$25.147 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento deve-se principalmente aos custos incorridos em relação com a Aquisição do Campo de Frade, que inclui despesas com os conselheiros da aquisição, custos administrativos e custos com software, entre outros.

Despesas com serviços de terceiros

Despesas com serviços de terceiros aumentaram em R\$768 mil, ou 2%, de R\$33.751 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2018 para R\$34.519 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento deve-se principalmente aos custos incorridos em relação com a Aquisição do Campo de Frade, parcialmente compensado pelas reduções de custo durante o ano.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Impostos e taxas

Impostos e taxas aumentaram em R\$5.583 mil, ou 101%, de R\$5.547 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 11.130 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento deve-se principalmente pela retenção de impostos pagos no contrato de arrendamento da PetroRio Jaguar.

Despesas de Depreciação e Amortização

As Despesas de depreciação e amortização aumentaram em R\$123.750 mil, de R\$2.330 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2018 para R\$126.080 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento deve-se principalmente à implementação do IFRS 16 em 2019.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas incluem receitas e despesas não operacionais, como reivindicação de reservas de contingências e despesas incorridas de atividades que não estão relacionadas com as principais operações. Essas receitas aumentaram em R\$439.850 mil, de um valor negativo de R\$19.845 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2018 para R\$420.005 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2019. Tal aumento decorreu principalmente do efeito, não-caixa, do ganho sobre as aquisições das entidades detentoras de 51,74% e 18,26% no Campo de Frade, bem como o FPSO atuando no Campo. O impacto destas aquisições foi parcialmente compensado pelo efeito, também não-caixa, da revisão anual de provisões referentes a contingências fiscais, perda parcial de arbitragem com a Tuscany (ver ITRs 1Q15 e 2Q17) e perda sobre ativos não circulantes, atribuída à duas sondas helitransportáveis disponíveis para venda.

Receitas Financeiras

Receitas financeiras incluem receita de juros, receita de hedge e variações de taxa de câmbio em caixa e equivalentes de caixa. Essas receitas aumentaram em R\$60.457 mil, ou 19%, de R\$316.685 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2018 para R\$377.142 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2019. Este aumento deve-se principalmente ao impacto da variação da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa.

Despesas Financeiras

Despesas financeiras incluem juros derivados dos empréstimos bancários, empréstimos de capital de giro e arrendamentos financeiros, taxas de letra de crédito, variações de taxa de câmbio na dívida, abandono de provisões e obrigações de arrendamento. Essas despesas aumentaram em R\$448.581 mil, ou 169%, de R\$265.815 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2018 para R\$714.396 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2019. Este aumento deve-se principalmente à variação da taxa de câmbio na dívida, passivos de arrendamento, provisões de descomissionamento, despesa financeira na dívida pela Aquisição do Campo de Frade. Adicionalmente, em decorrência da adoção aos procedimentos do CPC 06 (R2) / IFRS 16, o custo de arrendamento operacional passou a ser incorporado no resultado financeiro como uma despesa de juros do arrendamento, aumentando a despesa financeira em R\$ 448.581 mil.

RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Devido aos motivos acima, a Companhia registrou lucro antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido de R\$ 541 milhões em 31 de dezembro de 2019 e de R\$ 237 milhões em 31 de dezembro de 2018.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

As obrigações fiscais da Companhia com relação aos impostos de renda e tributos de contribuição social correntes e diferidos variaram R\$332.533 mil, de despesa de R\$31.189 mil

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

no ano encerrado em 31 de dezembro de 2018 para uma receita de R\$301.344 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2019. Tal variação deve-se principalmente ao reconhecimento de impostos de renda diferidos derivados da Aquisição do Campo de Frade.

LUCRO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO

Devido aos motivos acima, a Companhia registrou lucro no exercício de R\$ 842.346 mil em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 206.296 mil em 31 de dezembro de 2018.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**BALANÇO PATRIMONIAL****COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Apresentamos a seguir as variações ocorridas no balanço patrimonial da Companhia, a partir de suas demonstrações financeiras:

(Em milhares de R\$, exceto %s)	Em 31/12/2020	AV%	Em 31/12/2019	AV%	AH%
ATIVO					
Circulante	1.772.976	26,10%	1.513.090	27,56%	17,18%
Caixa e equivalentes de caixa	809.273	11,91%	459.396	8,37%	76,16%
Títulos e Valores Mobiliários	22.793	0,34%	226.301	4,12%	-89,93%
Caixa restrito	49.996	0,74%	52.223	0,95%	-4,26%
Contas a receber	386.165	5,68%	374.598	6,82%	3,09%
Estoque de Óleo	186.160	2,74%	120.101	2,19%	55,00%
Estoque de Consumíveis	8.506	0,13%	5.373	0,10%	58,31%
Instrumentos financeiros	14.926	0,22%	9.354	0,17%	59,57%
Tributos a recuperar	124.321	1,83%	116.773	2,13%	6,46%
Adiantamento a fornecedores	58.245	0,86%	52.171	0,95%	11,64%
Adiantamento a parceiros	86.997	1,28%	86.278	1,57%	0,83%
Despesas antecipadas	25.594	0,38%	10.333	0,19%	147,69%
Outros créditos	-	0,00%	189	0,00%	0,00%
Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	68.439	1,01%	-	0,00%	0,00%
Não circulante	4.951.418	72,89%	3.976.661	72,44%	24,51%
Adiantamento a fornecedores	12.596	0,19%	12.596	0,23%	0,00%
Depósitos e cauções	20.317	0,30%	27.249	0,50%	-25,44%
Tributos a recuperar	32.848	0,48%	32.384	0,59%	1,43%
Tributos diferidos	199.942	2,94%	160.313	2,92%	24,72%
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2 IFRS 16)	369.836	5,44%	452.067	8,23%	-18,19%
Imobilizado	3.359.013	49,45%	2.602.523	47,41%	29,07%
Intangível	956.866	14,09%	689.529	12,56%	38,77%
Total do ativo	6.792.833	100,00%	5.489.751	100,00%	23,74%

(Em milhares de R\$, exceto %s)	Em 31/12/2020	AV%	Em 31/12/2019	AV%	AH%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	2.152.098	31,68%	1.669.783	30,42%	28,88%
Fornecedores	236.889	3,49%	87.232	1,59%	171,56%
Obrigações trabalhistas	54.857	0,81%	39.359	0,72%	39,38%
Tributos e contribuições sociais	87.741	1,29%	83.441	1,52%	5,15%
Empréstimos e Financiamentos	1.519.966	22,38%	1.224.306	22,30%	24,15%
Adiantamento de parceiros	-	0,00%	40	0,00%	0,00%
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	252.645	3,72%	223.049	4,06%	13,27%
Outras obrigações	-	0,00%	12.356	0,23%	-100,00%
Passivos diretamente associados a ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	(2.649)	-0,04%	-	0,23%	0,00%
Não circulante	1.492.121	21,97%	1.654.867	30,14%	-9,83%
Fornecedores	13.640	0,20%	13.233	0,24%	3,08%
Empréstimos e Financiamentos	389.753	5,74%	421.270	7,67%	-7,48%
Provisão para abandono de instalações	638.504	9,40%	763.633	13,91%	-16,39%
Provisão para contingências	75.809	1,12%	65.613	1,20%	15,54%
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	373.455	5,50%	389.433	7,09%	-4,10%
Outras obrigações	960	0,01%	1.685	0,03%	-43,03%
Participações dos minoritários	849	0,01%	759	0,01%	11,86%
Patrimônio líquido	3.150.414	46,38%	2.164.342	39,43%	45,56%
Capital Social Realizado	3.326.900	48,98%	3.316.411	60,41%	0,32%
Reservas de Capital	321.359	4,73%	228.027	4,15%	40,93%
Ajuste acumulado de conversão	579.820	8,54%	150.335	2,74%	285,69%
Prejuízos acumulados	(1.530.431)	-22,53%	(2.372.777)	-43,22%	-35,50%
Resultado do período	452.766	6,67%	842.346	15,34%	-46,25%
Total do passivo e patrimônio líquido	6.792.833	100,00%	5.489.751	100,00%	23,74%

Ativo**Ativo Circulante**

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O Ativo Circulante no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 1.772 milhões e de R\$ 1.513 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. O aumento de R\$ 259 milhões ocorreu, principalmente pela variação nas rubricas abaixo:

Caixa e equivalente de caixa: O aumento nesta rubrica pode ser explicado pela manutenção nestes instrumentos de liquidez imediata dos valores referentes às vendas ocorridas em dezembro e que foram recebidos nos últimos dias do ano de 2020.

Estoque de óleo: O aumento decorre da redução de quantidade de óleo vendida durante 2020.

Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 4.951 milhões e de R\$ 3.977 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019. O aumento de R\$ 974 milhões ocorreu, principalmente pela variação nas rubricas abaixo:

Imobilizado

O Imobilizado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 3.359 milhões e de R\$ 2.603 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, impactado principalmente pela aquisição do campo de Tubarão Martelo.

Intangível

O Intangível no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 957 milhões e de R\$ 690 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. O aumento de R\$ 267 milhões é decorrente basicamente da aquisição do campo de Tubarão Martelo.

Passivo

Passivo Circulante

O Passivo Circulante no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 2.152 milhões e de R\$ 1.670 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. O aumento de R\$ 482 milhões ocorreu basicamente pela captação de novos empréstimos e pela aquisição do campo de Tubarão Martelo.

Passivo Não Circulante

O Passivo Não Circulante no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 1.492 milhões e de R\$ 1.655 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. A variação ocorreu, basicamente, pela realização de novo estudo de abandono para o Campo de Frade, aprovado pela ANP, que reduziu a provisão para abandono.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido (incluindo participações de minoritários) no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 3.151 milhões e de R\$ 2.165 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. O aumento de R\$ 986 milhões deve-se basicamente ao acumulado de conversão em investidas.

COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de R\$, exceto %s)	Em 31/12/2019	AV%	Em 31/12/2018	AV%	AH%
ATIVO					
Circulante	1.513.090	27,56%	1.035.616	68,30%	46,11%
Caixa e equivalentes de caixa	459.396	8,37%	186.993	12,33%	145,68%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Títulos e Valores Mobiliários	226.301	4,12%	607.441	40,06%	-62,75%
Caixa restrito	52.223	0,95%	11.628	0,77%	349,11%
Contas a receber	374.598	6,82%	34.932	2,30%	972,36%
Estoque de Óleo	120.101	2,19%	56.214	3,71%	113,65%
Estoque de Consumíveis	5.373	0,10%	2.084	0,14%	157,82%
Instrumentos financeiros	9.354	0,17%	-	0,00%	0,00%
Tributos a recuperar	116.773	2,13%	67.011	4,42%	74,26%
Ativo não circulante disponível para venda	-	0,00%	26.581	1,75%	-100,00%
Adiantamento a fornecedores	52.171	0,95%	37.949	2,50%	37,48%
Adiantamento a parceiros	86.278	1,57%	2.922	0,19%	n.m%
Despesas antecipadas	10.333	0,19%	1.659	0,11%	522,85%
Outros créditos	189	0,00%	202	0,01%	-6,44%
Não circulante	3.976.661	72,44%	480.564	31,70%	727,50%
Adiantamento a fornecedores	12.596	0,23%	12.596	0,83%	0,00%
Depósitos e cauções	27.249	0,50%	19.621	1,29%	38,88%
Tributos a recuperar	32.384	0,59%	25.711	1,70%	25,95%
Tributos diferidos	160.313	2,92%	11.340	0,75%	n.m
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2 IFRS 16)	452.067	8,23%	-	0,00%	0,00%
Imobilizado	2.602.523	47,41%	270.347	17,83%	862,66%
Intangível	689.529	12,56%	140.949	9,30%	389,20%
Total do ativo	5.489.751	100,00%	1.516.180	100,00%	262,08%

(Em milhares de R\$, exceto %s)	Em 31/12/2019	AV%	Em 31/12/2018	AV%	AH%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	1.669.783	30,42%	370.986	24,47%	350,09%
Fornecedores	87.232	1,59%	73.258	4,83%	19,08%
Obrigações trabalhistas	39.359	0,72%	14.923	0,98%	163,75%
Tributos e contribuições sociais	83.441	1,52%	37.010	2,44%	125,46%
Empréstimos e Financiamentos	1.224.306	22,30%	-	0,00%	0,00%
Debêntures	-	0,00%	222.437	14,67%	450,41%
Adiantamento de parceiros	40	0,00%	306	0,02%	-100,00%
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	223.049	4,06%	6.792	0,45%	-99,41%
Outras obrigações	12.356	0,23%	16.260	1,07%	-24,01%
Não circulante	1.654.867	30,14%	163.020	10,75%	915,13%
Fornecedores	13.233	0,24%	13.413	0,88%	-1,34%
Empréstimos e Financiamentos	421.270	7,67%	25.718	1,70%	n.m
Debêntures	-	0,00%	69.366	4,58%	-100,00%
Provisão para abandono de instalações	763.633	13,91%	36.438	2,40%	n.m
Provisão para contingências	65.613	1,20%	17.441	1,15%	276,20%
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	389.433	7,09%	-	0,00%	0,00%
Outras obrigações	1.685	0,03%	644	0,04%	161,65%
Participações dos minoritários	759	0,01%	-	0,00%	n.m
Patrimônio líquido	2.164.342	39,43%	982.174	64,78%	120,36%
Capital Social Realizado	3.316.411	60,41%	3.273.114	215,88%	1,32%
Reservas de Capital	228.027	4,15%	67.094	4,43%	239,86%
Ajuste acumulado de conversão	150.335	2,74%	94.057	6,20%	59,83%
Ajuste de avaliação patrimonial	-	0,00%	(79.314)	-5,23%	-100,00%
Prejuízos acumulados	(2.372.777)	-43,22%	(2.579.073)	-170,10%	-8,00%
Resultado do exercício	842.346	15,34%	206.296	13,61%	308,32%
Total do passivo e patrimônio líquido	5.489.751	100,00%	1.516.180	100,00%	262,08%

Ativo Circulante

O Ativo Circulante no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 1.513 milhões e de R\$ 1.036 milhões em 31 de dezembro de 2018. O aumento de R\$ 477 milhões ocorreu, principalmente pela variação nas rubricas abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa: Excepcionalmente em dezembro de 2019, com a iminência da aquisição do FPSO OSX-3, foram mantidos nestes instrumentos de liquidez imediata, valores necessários para a conclusão da integral da operação, que aconteceu em fevereiro de 2020 com parte dos recursos financiados.

Títulos e valores mobiliários: A variação dos valores aplicados em títulos e valores mobiliários se deu principalmente pela necessidade de caixa para a realização das aquisições ocorridas durante o exercício de 2019. Parte deste montante ficou alocado em caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 3.977 milhões e de R\$ 481 milhões em 31 de dezembro de 2018. O aumento de R\$ 3.496 milhões ocorreu, principalmente pela variação nas rubricas abaixo:

Imobilizado

O Imobilizado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 2.603 milhões e de R\$ 270 milhões em 2018, impactado principalmente pela aquisição do Campo de Frade. Desta forma, a Companhia passou a consolidar 70% dos ativos relacionados ao campo, que contemplam, além dos gastos relacionados aos poços produtores, o FPSO Frade e todos os equipamentos submarinos. Adicionalmente, o consórcio de Frade, se preparando para a Plano de Revitalização do Campo, adquiriu materiais e equipamentos, que se encontram classificados como ativos andamento, bem como equipamentos do FPSO e submarinos, que aguardam a perfuração de novos poços para a entrada em operação. Além disso, foram reclassificadas as contas de ativos de desenvolvimento, sobressalentes de emergências e custos de manutenção de poços do intangível para o imobilizado. Vale também mencionar o impacto do reflexo do ajuste de provisão e abandono passiva em função da taxa de desconto utilizada, de 3% ao ano sem spread de risco em todos os campos para 5,44% ao ano em Polvo e Manati, e 5,59% em Frade. Por fim, os laudos de avaliação do preço pago na aquisição e Frade foram reemitidos pela empresa contratada para realizá-los, em função de uma duplicidade no passivo de abandono do balanço a valor justo, alterando o montante e mais-valia e deságio na operação.

Intangível

O Intangível no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 690 milhões e de R\$ 141 milhões em 2018. Aumento de R\$ 549 milhões decorrente basicamente da aquisição, através da sua controlada indireta Lux Holding, de 100% das ações de Jaguar, Frade, White Shark e IONC.

Passivo Circulante

O Passivo Circulante no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 1.670 milhões e de R\$ 371 milhões em 2018. O aumento de R\$ 1.299 milhões ocorreu basicamente pela captação de novos empréstimos, além do efeito da adoção dos procedimentos contidos no CPC 06 (R2) / IFRS que trata sobre as operações de arrendamento mercantil.

Passivo Não Circulante

O Passivo Não Circulante no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 1.655 milhões e de R\$ 163 milhões em 2018. A variação ocorreu, basicamente, pela captação de novos empréstimos no valor de R\$ 396 milhões, pelo efeito de R\$ 389 milhões em decorrência da adoção dos procedimentos contidos no CPC 06 (R2) / IFRS e pelo incremento de R\$ 727 milhões na provisão para abandono em função da aquisição do Campo de Frade correspondendo à participação de 70% da Companhia, além da revisão da taxa de desconto utilizada, de 3% ao ano sem spread de risco em todos os campos para 5,44% ao ano em Polvo e Manati e 5,59% ao ano em Frade.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido (incluindo participações de minoritários) no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 2.165 milhões e de R\$ 982 milhões em 2018. O aumento de R\$ 1.182 milhões deve-se basicamente à conversão de debêntures em ações, ao exercício de opções de ações outorgadas aos colaboradores e à liquidação dos fundos de investimento que estavam classificados como disponíveis para venda, transferindo a marcação a mercado para o resultado financeiro.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

FLUXO DE CAIXA

A condição financeira e liquidez da Companhia são e continuarão sendo influenciadas por diversos fatores, incluindo:

- mudanças no preço do petróleo e gás natural e sua capacidade gerar fluxos de caixa derivados das suas operações;
- seus requisitos de investimentos para suas operações de desenvolvimento e produção; e
- o nível do seu endividamento pendente e os juros que é obrigada a pagar com relação a essa dívida.

As principais fontes de liquidez da Companhia tem sido historicamente contribuições de patrimônio líquido, financiamento de dívidas, incluindo empréstimos bancários de longo prazo, e caixa gerado pelas suas operações. No passado, a Companhia também celebrou contratos de pagamento antecipado e de compra mínima garantida.

A Companhia pretende cumprir com os requisitos de caixa durante o ano de 2021 por meio de fluxo de caixa de operações existente e saldo disponível. O fluxo de caixa operacional da Companhia pode diminuir devido a eventos imprevisíveis, incluindo restrições de entrega ou uma queda prolongada dos preços do petróleo e gás, a Companhia pode examinar as medidas como reduções adicionais dos programas de investimentos, contratos de pagamento antecipado de petróleo, disposição de bens ou emissão de ações, entre outros.

Os ajustes de conversão apresentados nos fluxos de caixa se referem à conversão dos saldos de caixa dos balanços de empresas que estão no exterior e não tem como moeda funcional o Real. Não se trata de uma entrada ou saída efetiva de caixa, e sim um ajuste de tradução de demonstrações financeiras para o Real.

A seguir, são apresentadas as variações nas demonstrações do fluxo de caixa da Companhia, relativos aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020.

(Em milhares de R\$, exceto %)

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2020	2019	AH%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais	1.617.546	439.049	268,42%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades de investimento	(585.142)	(1.377.686)	-57,53%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades de financiamento	(713.295)	1.192.303	-159,82%
Ajuste de conversão	30.767	18.738	64,20%
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa	349.876	272.404	28,44%

COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS VARIAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Atividades operacionais

O fluxo de caixa líquido das atividades operacionais foi um caixa gerado de R\$ 1.617.546 no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, em comparação com R\$439.049 mil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2019, sendo a variação de R\$ 1.178.497 mil. Os maiores impactos decorrem da geração de caixa da Jaguar, adquirida em março de 2019 que em 2019 só incluiu seis meses, da aquisição de White Shark, que não influenciou o fluxo de 2019 por ter sido concluída em outubro de 2019, e Tubarão Martelo, adquirido em agosto de 2020, além do impacto da receita de aluguel do FPSO OSX-3 e pelo incremento dos compromissos.

Atividades de investimento

O fluxo de caixa líquido das atividades de investimento apresentou um caixa líquido aplicado de R\$ 585.142 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e de R\$ 1.377.686 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. A variação de R\$ 793.544 mil decorreu principalmente do desembolso para a aquisição do Campo de Frade, minimizado parcialmente pelo

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

aumento dos valores aplicados em títulos e valores mobiliários em função da necessidade de caixa para fazer frente às aquisições ocorridas durante o ano de 2019.

Atividades de financiamento

O fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento apresentou um caixa líquido aplicado de R\$ 713.295 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e uma geração de caixa de R\$ 1.192.303 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. A variação negativa de R\$ 1.905.598 mil ocorreu principalmente em função da quitação de vários empréstimos e financiamentos em 2020.

(Em milhares de R\$, exceto %)			
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2019	2018	2017
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais	439.049	243.304	48.140
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades de investimento	(1.377.686)	(278.309)	3.570
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades de financiamento	1.189.756	121.033	13.860
Ajuste de conversão	21.285	8.520	2.082
Aumento líquido no caixa e equivalente de caixa	272.404	94.548	67.652

Geral

No ano de 2019, as entradas de recursos no caixa da Companhia decorreram, principalmente, das receitas provenientes da venda de óleo produzido nos Campos de Frade e Polvo e de gás natural produzido no Campo de Manati, conforme mencionado nas variações do contas a receber, bem como dos empréstimos e financiamentos. As saídas de caixa referem-se principalmente aos gastos na aquisição de novos ativos.

No ano de 2018, as entradas de recursos no caixa da Companhia decorreram, principalmente, das receitas provenientes da venda de óleo produzido no Campo de Polvo e de gás natural produzido no Campo de Manati, conforme mencionado nas variações do contas a receber. As saídas de caixa referem-se principalmente aos custos de produção do Campo de Polvo e de Manati e despesas operacionais.

No ano de 2017, as entradas de recursos no caixa da Companhia decorreram, principalmente, das receitas provenientes da venda de óleo produzido no Campo de Polvo e de gás natural produzido no Campo de Manati, conforme mencionado nas variações do contas a receber. As saídas de caixa referem-se principalmente aos custos de produção do Campo de Polvo e de Manati e despesas operacionais.

COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS VARIAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Atividades operacionais

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$439 milhões, em comparação com R\$243 milhões no ano encerrado em 31 de dezembro de 2018. Esse aumento de R\$196 milhões deve-se principalmente ao alto volume de barris vendidos em 2019, devido a Aquisição do Campo de Frade.

Atividades de investimento

O fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento foi de R\$ 1.378 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 e de R\$ 278 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. A variação de R\$ 1.099 milhões decorreu principalmente do desembolso para a aquisição do Campo de Frade, minimizado parcialmente pelo aumento dos valores aplicados em títulos e valores mobiliários em função da necessidade de caixa para fazer frente às aquisições ocorridas durante o ano de 2019.

Atividades de financiamento

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$1.190milhões, comparado ao valor R\$121 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Esse aumento de R\$ 1.069 milhões deve-se principalmente ao valor de financiamento do ofertante “*vendor finance*” na Aquisição Campo de Frade Chevron.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2 - Resultado operacional e financeiro

(a) Resultados das operações da Companhia, em especial:

(i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a receita da Companhia foi composta pela venda de óleo produzido nos Campos de Polvo (35%), Frade (49%) e Tubarão Martelo (11%) e pela venda de gás natural e condensado produzido no Campo de Manati (6%).

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, a receita operacional da Companhia correspondeu à venda de óleo produzido nos Campos de Polvo (42%) e Frade (53%) e da venda de gás natural e condensado produzido no Campo de Manati (5%).

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, a receita operacional da Companhia resultou da venda de óleo produzido no Campo de Polvo e da venda de gás natural produzido no Campo de Manati, sendo 87% referentes ao óleo de Polvo e 13% ao gás de Manati.

Em 2017, a receita operacional da Companhia resultou da venda de óleo produzido no Campo de Polvo (83%) e da venda de gás natural produzido no Campo de Manati (17%).

Desenvolvimento e exploração de reservas

Os resultados operacionais da Companhia dependem da sua capacidade de desenvolver e explorar, com sucesso, as reservas de petróleo e gás natural nos blocos existentes da Companhia, assim como adquirir (inclusive por meio de rodadas de licitações) ou obter acesso a novas reservas de petróleo e gás natural. Embora a Companhia tenha relatórios geológicos que avaliam as reservas provadas, prováveis e possíveis, nos campos da Companhia, não se pode garantir que a Companhia continuará sendo bem-sucedida na exploração, extração, desenvolvimento e produção comercial de petróleo e gás natural. A Companhia acredita que o cálculo geológico e petro-físico é complexo e possui incertezas, e é possível que as atividades atuais da Companhia de desenvolvimento de seus ativos, incluindo o Plano de Redesenolvimento do Campo de Frade, o Plano de Redesenolvimento do Campo de Polvo e o *tieback* planejado do Campo de Tubarão Martelo até o Campo de Polvo, poderá resultar em níveis de produção que são inferiores aos que foram projetados. Também é possível que exista uma futura exploração nos atuais ativos ou nos ativos que a Companhia venha a comprar futuramente não resultará em descobertas adicionais, e, mesmo que a Companhia possa fazer as referidas descobertas de maneira bem-sucedida, não há certeza de que as referidas descobertas serão viáveis comercialmente para a produção.

A Companhia possuía um orçamento de R\$930 milhões (US\$179 milhões) para o total de investimentos durante 2020. O número final dependerá primeiramente da quantidade de despesas com relação ao Projeto de Tieback de TBMT-Polvo e determinadas atividades de perfuração no Campo de Tubarão Martelo. No ano de 2020, o total de investimentos da Companhia foi de R\$1.213 milhões (US\$232,2 milhões), composto de R\$ 183,0 milhões (US\$35.2 milhões) relacionados ao desenvolvimento e manutenção com relação ao Plano de Redesenolvimento de Campo de Polvo e o Plano de Redesenolvimento do Campo de Frade e R\$ 742 milhões (US\$142 milhões) atribuíveis a aquisição do OSX-3, o FPSO dedicado do Campo de Tubarão Martelo.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, o total de investimentos da Companhia foi de R\$2,5 bilhões (US\$481 milhões), composto de R\$171 milhões (US\$29 milhões) relacionado ao desenvolvimento e manutenção com relação ao Plano de Redesenolvimento do Campo de Polvo e R\$2,4 bilhões (US\$465 milhões) relacionado à Aquisição Campo de Frade Chevron e à Aquisição Campo de Frade INPEX.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

O financiamento de investimentos depende, em parte, de que os preços do petróleo se mantenham próximos dos valores estimados pela Companhia ou um pouco acima deles e de outros fatores que gerem um fluxo de caixa suficiente. O baixo preço do petróleo afeta as receitas da Companhia, que afetam, em consequência, a capacidade de endividamento da Companhia e de cumprimento das obrigações constantes dos contratos de financiamento celebrados pela Companhia. Caso a Companhia não seja capaz de vender sua produção, que, em conjunto com o nível de caixa atual da Companhia, são suficientes para financiar seus investimentos, pode ser possível que a Companhia não possa realizar, de maneira eficiente, seus programas de desenvolvimento, incluindo o Plano de Redesenvolvimento do Campo de Polvo e o Plano Redesenvolvimento do Campo de Frade.

Se a média dos preços do petróleo estiver mais alta do que o preço alvo orçado pela Companhia, a Companhia tem a possibilidade de alocar mais capital para projetos e aumentar seu trabalho, seu programa de investimento, e, consequentemente aumentar a sua produção de petróleo e gás.

Os resultados operacionais da Companhia poderão ser afetados negativamente caso a produção estimada de petróleo e gás natural dos campos da Companhia não resulte em reservas adicionais que possam ser eventualmente desenvolvidas comercialmente. Além disso, não há nenhuma garantia de que a Companhia vá adquirir uma nova produção ou blocos de exploração ou obter acesso aos blocos de exploração que possuam reservas viáveis comercialmente. A menos que as atividades de desenvolvimento e exploração da Companhia sejam bem-sucedidas, ou caso a Companhia venha a adquirir propriedades que possuam novas reservas, as reservas previstas continuarão reduzindo. Para mais informações sobre fatores de risco da Companhia, vide item 4.1.(a) deste Formulário de Referência.

Receita de petróleo e gás e preços internacionais

As receitas da Companhia são obtidas a partir da venda da sua produção de petróleo e gás natural. O preço obtido pelo petróleo que a Companhia produz está geralmente conectado com Brent. O preço do mercado para petróleo e gás natural é sujeito a uma flutuação significativa e historicamente o preço tem flutuado bastante com relação a pequenas mudanças no fornecimento e demanda global de petróleo e gás natural, as condições incertas do mercado, condições econômicas e uma variedade de outros fatores. Para mais informações sobre fatores de risco da Companhia, vide item 4.1.(a) deste Formulário de Referência.

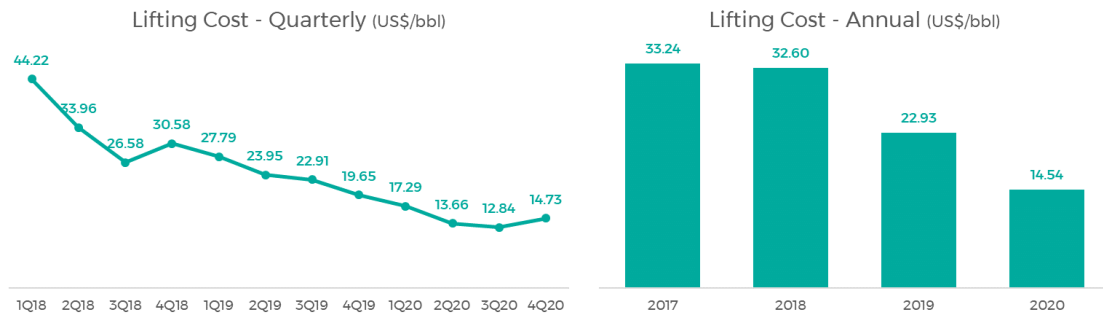
Custos de Extração (*Lifting costs*)

Os custos de extração (*lifting costs*) da Companhia consistem principalmente de despesas associadas com a operação e manutenção de poços, além de equipamentos e instalações relacionadas, incluindo custos trabalhistas, contratações externas, taxas de consultoria, logística, custos de combustível e despesas de arrendamento. Os custos de extração (*lifting costs*) são mensurados por barril equivalente de petróleo e gás produzido nos campos da Companhia. A estratégia da Companhia gira em torno da implementação de diversas medidas projetadas para reduzir os custos de extração (*lifting costs*) nas propriedades futuras ou existentes da Companhia, especialmente no ambiente de volatilidade e de preços de petróleo reduzidos.

Os custos de extração (*lifting costs*) são afetados por diversos fatores, incluindo capacidade da Companhia de implementar, com sucesso, medidas de redução de custo e programas de desenvolvimento nas propriedades atuais da Companhia, flutuações na taxa de câmbio entre dólares norte-americanos (moeda que é utilizada na maioria das suas vendas) e o real (moeda que é utilizada em uma parte significativa das despesas operacionais da Companhia) e a capacidade de adquirir novos ativos com uma redução de custo potencial nas propriedades atuais da Companhia. Historicamente, o custo de extração (*lifting cost*) da Companhia tem permanecido menor que o preço do petróleo por barril do petróleo equivalente, e caiu de maneira contínua durante os períodos que foi revisado, de uma média de US\$32,6 por barril no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 para US\$14,5 por barril no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Os gráficos abaixo demonstram a média do custo de extração (*lifting cost*) da Companhia para os períodos indicados.



A tabela a seguir apresenta *breakeven* da Companhia para os nove meses encerrados em 31 de dezembro de 2020:

		US\$ por boe (em milhares)
Breakeven Costs		
<i>Lifting costs</i>		14,5
Despesas gerais e administrativas		3,03
Royalties		3,20
Descontos		3,40
Total		24,13

A tabela a seguir apresenta a evolução do desconto da Companhia (em US\$) por barril para os períodos indicados abaixo (onde o desconto for negativo, o petróleo foi vendido com um prêmio em relação ao preço de mercado):

	Três meses encerrados em											
	31 de março de 2018	30 de junho de 2018	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	30 de junho de 2019	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	30 de junho de 2020	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2020
Campo de Frade	—	—	—	—	—	-1,1	0,5	2,3	3,1	4,1	3,4	2,4
Campo de Polvo	6	5,4	5,9	6,1	6	4,6	4,6	4,3	6,5	8,2	7,3	4,8
Campo de Tubarão Martelo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6,0	4,2
Total	6	5,4	5,9	6,1	6	1,8	1,9	3,1	4,2	5,4	5,5	3,4

O custo por barril adicionado no período encerrado em 31 de dezembro de 2020 para o cluster dos campos de Tubarão Martelo e Polvo ("Cluster TBMT-Polvo"), o Campo de Polvo (após a Campanha de Perfuração do Campo de Polvo de 2018), o Campo de Polvo (após a Campanha de Perfuração do Campo de Polvo de 2020) e o Campo de Frade (considerando o efeito *pro forma* para a Aquisição Campo de Frade Petrobras) foi de US\$5,71, US\$6,46, US\$6,67 e US\$8,93, respectivamente.

(ii) Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Exercício social encerrado – 31 de dezembro de 2020

Devido aos impactos provocados pela pandemia do COVID-19 em todo o mundo, a demanda de petróleo reduziu bruscamente, diminuindo consequentemente os preços praticados nos mercados internacionais. Desta forma, a Companhia revisou seu plano de negócios de maneira

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

a se readequar ao cenário de incerteza e volatilidade relacionado à disseminação do COVID-19 e à recente queda nos preços do óleo tipo Brent (diretamente ligado às receitas da Companhia).

A partir de 1º de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2019, os preços spot Brent variaram de um preço mínimo de US\$26,01 por barril até um preço máximo de US\$115,10 por barril. A partir de 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2020, os preços spot do Brent variam de um preço mínimo de US\$9,12 por barril a um preço máximo de US\$70,25 por barril.

A tabela a seguir mostra os preços do petróleo, taxas de câmbio e a produção de reservas da Companhia no e para os períodos indicados.

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2020	2019	2018
Preço médio do petróleo Brent (US\$ por barril).....	43,21	64,16	71,69
Taxa de câmbio média do real x US\$1,00.....	5,16	3,95	3,66
Produção (kboepd) ⁽¹⁾	31,8	22,5 ⁽²⁾	11,9 ⁽³⁾
Reservas 2P (MMboe) ⁽⁴⁾	192,7	— ⁽⁵⁾	23,8

Notas Explicativas:—

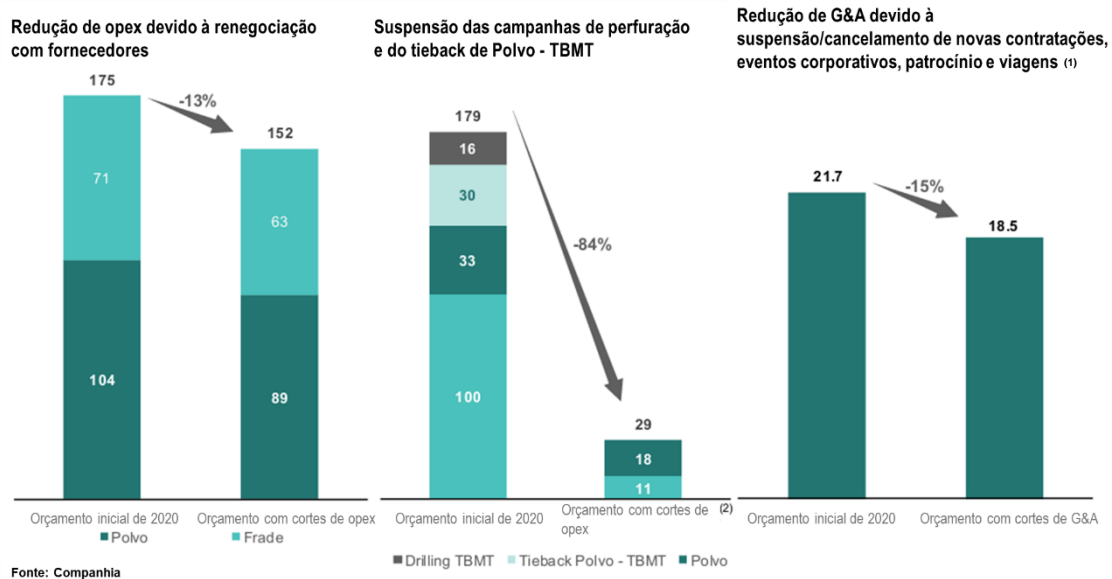
- (1) Estes dados de produção refletem produção no Campo de Polvo, no Campo de Frade (atribuíveis a participação exploratória de 70% da Companhia) e o Campo de Manati (atribuíveis à participação exploratória de 10%) para o período indicado. Conforme tal, os dados de produção não dão margem à Aquisição Campo de Frade Petrobras ou a Aquisição do Campo de Tubarão Martelo. Para mais informações sobre a produção e reservas de Petróleo e Gás da Companhia, vide item 7.3 deste Formulário de Referência.
- (2) Estes dados de produção refletem produção no Campo de Polvo, no Campo de Frade (atribuíveis a participação exploratória de 51,74% naquele instrumento de 25 de março de 2019 até 1º de outubro de 2019 seguindo a Aquisição Campo de Frade Chevron e a participação exploratória de 70% da Companhia naquele instrumento de 1º de outubro de 2019 até 31 de dezembro de 2019 seguindo a Aquisição da INPEX no Campo de Frade) e o Campo de Manati (atribuíveis a participação exploratória de 10% da Companhia) para o período indicado. Para mais informações sobre a produção e reservas de Petróleo e Gás da Companhia, vide item 7.3 deste Formulário de Referência.
- (3) Estes dados de produção refletem a produção no Campo de Polvo e no Campo de Manati (atribuíveis a participação exploratória de 10% da Companhia) para o período indicado. Para mais informações sobre a produção e reservas de Petróleo e Gás da Companhia, vide item 7.3 deste Formulário de Referência.
- (4) Estes dados de reservas são de 30 de abril de 2020. Para mais informações sobre a produção e reservas de Petróleo e Gás da Companhia, vide item 7.3 deste Formulário de Referência.
- (5) Não há relatório de reservas certificadas disponíveis em relação aos ativos da Companhia em 31 de dezembro de 2019. Para mais informações sobre a produção e reservas de Petróleo e Gás da Companhia, vide item 7.3 deste Formulário de Referência.

Em consequência do surto de COVID-19, e o resultado das medidas globais de contenção, além das ações realizadas pela OPEC, a Companhia enfrentou um aumento na oferta do setor, devidos especialmente a oferta de petróleo e gás natural produzidos pela Arábia Saudita, em conjunto com uma significativa redução de demanda. Esses dois principais fatores fizeram com que houvesse um excedente de oferta no mercado de óleo e gás natural, tendo como resultado uma forte queda nos preços do petróleo no primeiro trimestre de 2020 (o preço do Brent caiu mais de 55% entre dezembro de 2019 e março de 2020, segundo a administração da Companhia). Tendo em vista que os países membros da OPEC chegaram a um acordo, em abril de 2020, que previa cortar a produção de óleo e gás natural em resposta à redução da demanda e os constantes preços baixos do petróleo, além da reabertura gradual das economias e redução das medidas de distanciamento social durante este período, os preços do Brent se recuperaram no valor de US\$ 43,13 por barril em 31 de julho de 2020.

Em virtude dessa volatilidade nos preços do petróleo relatada acima, a Companhia tomou uma série de medidas para mitigar qualquer possível efeito adverso, como adiar suas despesas de capital, incluindo suas campanhas de perfuração que estavam em andamento com relação ao Plano de Redesenvolvimento do Campo de Polvo e o Plano de Redesenvolvimento do Campo de Frade, além do *tieback* do Campo de Tubarão Martelo. A Companhia também reduziu as despesas operacionais e administrativas, entre outras medidas, como renegociações com fornecedores e redução de pessoal em terra (*onshore*) e diretores executivos (remuneração (25% e 50%, respectivamente). A Companhia está monitorando de maneira contínua a situação para ajustar e adotar medidas adicionais, caso seja necessário.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

O gráfico abaixo resume determinadas medidas que a Companhia tomou devido ao impacto da crise da COVID-19 no mercado. As despesas de capital e operacionais abaixo são relacionadas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 e não foram ajustadas para refletir a respectiva participação exploratória da Companhia nas propriedades relevantes.



Notas Explicativas:—

- (6) Não inclui pagamentos de bônus aos executivos. Para mais informações sobre a remuneração da Administração, vide item 13 deste Formulário de Referência.
- (2) Consideradas as despesas de capital previstas de abril a dezembro de 2020. Um adicional de US\$25 milhões foi empregado durante os três meses encerrados em 31 de março de 2020.

O gás produzido no Campo de Manati foi vendido para o mercado por meio do Contrato de Offtake do Campo de Manati. O preço do gás vendido de acordo com esse contrato está definido em reais brasileiros e é ajustado anualmente de acordo com a inflação definida pelo Índice Geral de Preços – Mercado ou “IGPM”.

O Petróleo produzido no Campo de Polvo é vendido em transações *spot* por meio de uma unidade Comercializadora, que tem sede em Luxemburgo, de acordo com o Contrato de Marketing Spot do Campo de Polvo, ou do celebrado com a PetroChina com o direito *right-to-match* de acordo com o Contrato de Marketing da PetroChina, que estará disponível durante o financiamento da ICBC.

O petróleo produzido no Campo de Frade é vendido em transações *spot* principalmente por meio de uma unidade de comercializadora, que tem sede em Luxemburgo.

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019

O principal fator que afetou o resultado operacional do ano foi a aquisição do Campo de Frade, que possibilitou um crescimento de 64,6% no volume produzido em 2019 em comparação ao ano anterior. Tal incremento é resultado das estimulações e medidas tomadas para combater o declínio natural do Campo, como a injeção de gás (*bullhead*), a reabertura de poços com hidrato, e melhoria de escoamento (*choke*).

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018

Os principais fatores que afetaram os resultados operacionais em 2018 foram: a recuperação do preço do Brent frente ao ano anterior, que saíram de uma média de 54 dólares por barril para 71 dólares por barril; o aumento do volume de óleo vendido, devido à entrada em operação de 3 novos poços perfurados em 2018, sendo 3,1 milhões de barris vendidos em 2018 frente a 2,8 milhões de barris vendidos em 2017; e o câmbio mais favorável.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017

O principal fator que afetou de forma relevante o resultado operacional foi a aquisição da Brasoil em março de 2017. A Brasoil contribuiu com receitas de R\$ 89 milhões, referentes à participação de 10% da PetroRio no consórcio de gás natural.

(b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, a receita operacional da Companhia foi composta primordialmente pela venda de óleo produzido nos Campos de Frade, Polvo e Tubarão Martelo, sendo impactada pela variação no preço do Brent. Dos 8,9 milhões de barris vendidos, 4,9 milhões foram de Frade, 2,9 milhões de Polvo e 1,1 mil de Tubarão Martelo, representando um crescimento de 35% no volume vendido pela Companhia em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, a média da taxa de câmbio, registrada nas vendas foi de 5,56 reais por dólar, um aumento de 40% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No ano de 2019, a receita operacional da Companhia resultou principalmente da venda de óleo produzido nos Campos de Frade e Polvo, estando exposta desta forma à alta volatilidade do Brent. Dos 6,4 milhões de barris vendidos, 3 milhões foram de Frade e 3,4 milhões de Polvo, representando um crescimento de 90,8% no volume anual vendido pela PetroRio. Adicionalmente, a média da taxa de câmbio, registrada nas vendas, foi de 3,99 reais por dólar, um aumento de aproximadamente 6% em relação ao ano anterior.

Em 2018, a receita operacional da Companhia resultou principalmente da venda de óleo produzido no Campo de Polvo e, portanto, esteve totalmente exposta às variações no preço do Brent, com aumento, na média entre as vendas, de 29% em relação ao ano anterior. Adicionalmente, a média da taxa de câmbio, registrada nas vendas, foi de 3,78 reais por dólar, um aumento de aproximadamente 17% em relação ao ano anterior.

No ano de 2017, a receita operacional da Companhia resultou principalmente da venda de óleo produzido no Campo de Polvo e, portanto, esteve totalmente exposta às variações no preço do Brent, com aumento, na média entre as vendas, de 14% em relação ao ano anterior. Adicionalmente, a média da taxa de câmbio, registrada nas vendas, foi de 3,22 reais por dólar, uma redução de 7% em relação ao ano anterior.

(c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante:

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e câmbio), de crédito e de liquidez, e tem como estratégia a realização de parte de seus investimentos em ativos de renda fixa e variável, transações envolvendo câmbio, juros, swaps, derivativos, commodities diversas e outros instrumentos financeiros, para fins especulativos, em diversos setores no Brasil e no exterior, a curto, médio e/ou longo prazo, a fim de maximizar a rentabilidade e buscar um maior retorno a seu acionista. Ao adotar essa estratégia, a Companhia está exposta aos riscos inerentes a tais investimentos, e à flutuação nos preços destes ativos, o que pode impactar negativamente o caixa da Companhia.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 a Companhia manteve suas aplicações em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, as taxas pós fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais.

Além disso, no quarto trimestre de 2020, a Companhia realizou contratos de derivativos que visavam oferecer cobertura (*hedge*) contra os riscos de volatilidade dos preços de petróleo para as vendas de 2020, com a obtenção de um preço mínimo (*floor*) por barril conforme tabela a seguir:

Operaç ão	Tipo	Vencime nto	Liquidaç ão	Strike	Quantidade	Preço	Posição	
						Contratação	US\$ mil	R\$ mil

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Compra	PUT	31/01/20	31/01/20	65	(451)	(0,28)	630	2.714
Compra	PUT	31/03/20	31/03/20	65	(500)	(2,88)	15.554	81.218
Compra	PUT	31/03/20	31/03/20	65	(975)	(2,88)	30.329	164.595
Compra	PUT	30/04/20	30/04/20	65	(250)	(3,78)	1.359	7.375
Compra	PUT	31/05/20	31/05/20	65	(341)	(4,63)	11.072	60.630
Compra	PUT	30/06/20	30/06/20	65	(250)	(5,32)	6.056	32.289
Compra	PUT	31/07/20	31/07/20	40	(2.400)	(2,39)	(5.736)	(28.296)
Compra	PUT	31/10/20	31/10/20	44	(975)	(1,89)	(154)	(869)
Compra	PUT	30/11/20	30/11/20	43	(1.000)	(2,70)	(306)	(1.726)
Compra	PUT	31/12/20	-	44	(2.000)	(3,50)	(771)	(4.349)
Compra	PUT	31/03/21	-	44	(900)	(4,70)	(1.358)	(7.056)
					(9.142)		58.033	313.583

No ano de 2019, a Companhia manteve as aplicações em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais.

Adicionalmente, com o objetivo de oferecer cobertura (*hedge*) contra o risco de volatilidade dos preços do petróleo para as vendas projetadas para o exercício de 2019, a PetroRio comprou contratos de derivativos. Tal operação ofereceu proteção com a obtenção de um preço mínimo (*floor*) entre US\$59,50 e US\$75 por barril, e preço máximo de US\$90 por barril. Os contratos foram liquidados em 2019 e geraram perda realizada de US\$ 991 mil (R\$ 3.352), registrados no resultado do referido ano.

Em 2018, a Companhia manteve as aplicações em títulos de renda fixa em dólares de instituições brasileiras de grande porte, como estratégia de preservação de capital. A Companhia possuía investimentos em volume não significativo em ações de empresa em recuperação judicial, liquidados em sua totalidade no primeiro semestre de 2018, realizando ganhos acumulados de R\$ 27.096 mil neste período. A Companhia também manteve a aplicação de recursos em fundos de investimento no Brasil e no Exterior com rendimento médio negativo de 28% em 2018, que aplicam basicamente em Ações, Bonds, e Títulos Públicos. Esses fundos são abertos (não exclusivos) e possuem gestão independente com autonomia para movimentar os recursos aportados. Este movimento está em linha com a estratégia da Companhia ao adotar uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração. Adicionalmente, a Companhia detinha nota promissória com remuneração anual de 6%, também atrelada à variação do dólar norte-americano.

A Administração da Companhia efetua a gestão desses riscos através da prática de políticas e procedimentos apropriados. Em 2018, as atividades com derivativos foram efetuadas com a finalidade de proteção e gestão de risco, realizadas por equipes especializadas com habilidades, experiência e supervisão apropriadas.

Em 2017 a Companhia realizou operações com derivativos com o intuito exclusivo de fornecer proteção contra a sua exposição ao risco de variação dos preços do petróleo. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 a Companhia realizou contratos de derivativos que visavam oferecer cobertura (*hedge*) contra o risco de volatilidade dos preços do petróleo para as vendas projetadas para o exercício de 2018.

Essencialmente, essa operação de *hedge* do preço do petróleo protegeu a companhia com a obtenção de um preço mínimo (*floor*) entre US\$70 e US\$75 por barril, e preço máximo de US\$90 por barril. Os contratos foram liquidados em 2018 e geraram perda realizada de US\$ 2,4 milhões (R\$ 9,2 milhões), registrados no resultado do período.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

(a) Introdução ou alienação de segmento operacional.

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020, não houve introdução ou alienação de segmentos operacionais pela Companhia, cujas controladas atualmente operam em um único segmento operacional: exploração e produção (E&P) de óleo e gás.

(b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

A Companhia concluiu, em março de 2017 o processo de aquisição do controle da Brasoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A. ("Brasoil"), empresa que atua substancialmente nos mesmos segmentos de negócios da Companhia, por R\$ 116 milhões.

Em 25 de março de 2019 e 01 de outubro de 2019, a Companhia concluiu, após cumpridas as condições precedentes e aprovações necessárias, a aquisição de 51,74% e 18,26%, respectivamente, de participação na concessão do Campo de Frade, nos ativos operacionais do Campo, e assumiu a operação do Campo. E em 28 de novembro de 2019, a Companhia assinou contrato de compra e venda com a Petrobras, para a aquisição dos 30% restantes de participação no Campo, passando a participação da Companhia no Campo de Frade para 100%. Após cumpridas as condições precedentes e aprovações necessárias, a aquisição foi concluída em 5 de fevereiro de 2021.

Adicionalmente, em 03 de fevereiro de 2020 a Companhia assinou contrato para a aquisição de 80% do Campo de Tubarão Martelo, bem como a operação do Campo, detidos integralmente pela Dommo Energia. Em 03 de agosto de 2020, após as aprovações do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica e da ANP – Agência Nacional de Petróleo, ocorreu a conclusão da aquisição, com a PetroRio assumindo a operação do Campo e incrementando em aproximadamente 17 milhões de barris em reservas provadas desenvolvidas.

Em 5 de novembro de 2020 foi assinado acordo com a Gas Bridge S.A. ("Gas Bridge"), para a alienação da participação de 10% detida pela Companhia no Campo de Manati ("Campo" ou "Manati").

O valor total da transação é de R\$ 144,4 milhões e inclui a transferência de todas as responsabilidades da Companhia no Campo, incluindo a sua participação em seu abandono. A transação está sujeita a condições precedentes, dentre as quais está o êxito da Gas Bridge na aquisição da operação de Manati da Petrobras.

A transação é composta por uma parcela fixa de R\$ 124,4 milhões e um *earn-out* de R\$ 20 milhões, sujeitos a determinadas aprovações regulatórias subsequentes relacionadas ao Campo.

A data efetiva da venda foi de 31 de dezembro de 2020 e a Companhia teve o direito à geração de caixa do Campo até tal data (inclusive), e a operação tem eficácia econômica retroativa desde 1º de janeiro de 2021.

Este movimento faz parte da estratégia de geração de valor da Companhia através de uma gestão dinâmica de seu portfólio de ativos, e reforça o foco da PetroRio nos ativos operados que compõem o cerne do seu negócio.

Em 19 de novembro de 2020 foi assinado contrato com a BP Energy do Brasil Ltda. para a aquisição das participações de 35,7% no Bloco BM-C-30 ("Campo de Wahoo" ou "Wahoo"), e de 60% no Bloco BM-C-32 ("Campo de Itaipu" ou "Itaipu"). Uma vez que todas as aprovações necessárias sejam obtidas e ocorra o fechamento da operação, a Companhia se tornará operadora de ambos os campos de pré-sal.

O Campo de Wahoo, com descoberta de óleo em 2008 e teste de formação realizado em 2010, se encaixa na estratégia de geração de valor da Companhia. Com o desenvolvimento do campo,

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

a Companhia formará mais um *cluster* de produção, e compartilhará toda a infraestrutura com o Campo de Frade (inclusive o FPSO), possibilitando assim a captura de diversas sinergias resultando em mais uma forte e sustentável redução de *lifting cost*, com esforço para manter sempre os mais altos padrões de segurança e eficiência.

Esta transação, sujeita a aprovações regulatórias e outras condições precedentes usuais, terá uma parcela fixa de US\$ 100 milhões, que será dividida em 5 pagamentos (US\$ 17,5 milhões divididos entre a assinatura e a conclusão da transação – *closing* – uma vez que todas as condições estejam satisfeitas; US\$ 15 milhões em dezembro de 2021; com o remanescente a ser pago em 2022), além de um *earn-out* de US\$ 40 milhões contingente na unitização (ou first oil) de Itaipu.

Com essa aquisição a Companhia acredita que faz mais um importante movimento estratégico e consolida ainda mais seu modelo de negócios que incluem a formação de clusters de produção através de *tieback*, redesenvolvimento de campos, e otimização operacional, sempre dentro do que a Companhia acredita serem os mais altos níveis de eficiência e segurança.

Em 4 de março de 2021, a Companhia anunciou assinatura de contrato com a Total E&P do Brasil Ltda. para a aquisição de participação adicional de 28,6% no Bloco BMC-30 (“Campo de Wahoo” ou “Wahoo”). Somada à parcela de Wahoo adquirida da BP, a participação da PetroRio na concessão passará a ser de 64,3%, quando concluídas as duas transações, sujeitas a condições precedentes.

(c) Eventos ou operações não usuais.

Em fevereiro de 2020, a Companhia assinou contrato para a aquisição da embarcação OSX-3 (Floating, Production, Storage and Offloading – FPSO), construído em 1989 como navio tanque e convertido em FPSO em 2013, com capacidade de processamento de 100 mil barris de óleo por dia e armazenagem de 1,3 milhão de barris, no valor de US\$ 140 milhões, com parte dos recursos (US\$ 100 milhões) sendo financiado pela Prisma Capital, bem como a aquisição de 80% do Campo de Tubarão Martelo e a sua operação, detidos integralmente pela Dommo Energia.

Esta aquisição em conjunto com a participação no Campo de Tubarão Martelo proporciona à Companhia a redução dos custos operacionais do Campo de Polvo e a extensão da vida útil econômica dos dois campos, aumentando a geração de caixa da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

(a) Mudanças significativas nas práticas contábeis.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019, 2018 e 2017 são apresentadas em conformidade com as normas IFRS e as normas CPC.

No primeiro trimestre de 2020, a Companhia realizou através de uma certificadora internacional independente (DeGolyer and MacNaughton) a reavaliação das reservas dos Campos de Polvo, Frade e Manati. Esta reavaliação apontou incremento de vida útil dos Campos, e consequentemente, redução das alíquotas de depreciação e extensão dos prazos para cálculo da provisão para abandono e do CPC 06R2 – IFRS16.

A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019 as orientações e procedimentos contidos no CPC 06 (R2) / IFRS 16, relacionados a operações de arrendamento mercantil.

Na adoção do IFRS 16, a Companhia reconheceu passivos de arrendamento e ativos de direito de uso correspondentes com relação a arrendamentos que foram anteriormente classificados como “arrendamentos operacionais” de acordo com o IAS 17. Os passivos de arrendamento foram mensurados ao valor presente dos valores a pagar de arrendamentos remanescentes, descontados à taxa de empréstimo incremental da Companhia em 01 de janeiro de 2019. O ativo de direito de uso é depreciado usando o método linear a partir da data de início do arrendamento até o final da vida útil do ativo ou o prazo do contrato, o que ocorrer primeiro. As vidas úteis estimadas dos ativos de direito de uso são determinadas na mesma base que o imobilizado.

A Companhia adotou o IFRS 16 usando o método retrospectivo modificado (i.e., aplicando as exigências da norma para todos os contratos existentes na adoção inicial em 01 de janeiro de 2019) e, portanto, não reajustou os valores comparativos para períodos de divulgação anteriores, conforme permitido de acordo com as disposições transitórias específicas do IFRS 16. As reclassificações originadas das novas regras de arrendamento são, portanto, reconhecidas no balanço patrimonial de abertura em 01 de janeiro de 2019. Consequentemente, as informações financeiras para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 contidas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Companhia não foram reajustadas para refletir a adoção do IFRS 16 e não são comparáveis às informações financeiras para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, assim como as informações financeiras para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, contidas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas, não foram reajustadas para refletir a adoção do IFRS 16 e não são comparáveis ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

(b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

A adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 provocou os seguintes efeitos nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019:

	Ativo	Passivo
Reconhecimento em 01 de janeiro de 2019	1.019.768	(1.061.452)
Adições/reversões	(403.776)	382.798
Atualização cambial	-	(32.825)
Atualização monetária	-	(64.309)
Pagamentos efetuados	-	163.306
Amortização	(163.925)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019 *	452.067	(612.482)

* Considera 100% das variações ocorridas em 2019. Para fins de consolidação, foram considerados no resultado da PetroRio apenas 6 dias de atualização monetária e cambial das obrigações relacionadas à 51,74% ao Campo de Frade referentes ao primeiro trimestre de 2019, visto que a aquisição foi concluída em 25 de março de 2019, e 18,26% ao Campo de Frade referentes ao quarto trimestre de 2019.

(c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

O parecer das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 foi divulgado sem ressalvas, constando apenas uma ênfase sobre o investimento, qual seja:

“Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 04 e 29, a Companhia apresenta em 31 de dezembro de 2017, investimento em ações, majoritariamente concentrados em uma única empresa, que se encontra em processo de recuperação judicial. Consequentemente, quando da efetiva realização desse investimento, o valor poderá vir a ser diferente daquele registrado, em decorrência do efeito da oscilação dos valores de mercado destes instrumentos financeiros. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.”

O relatório de auditoria das demonstrações financeiras de 2020, 2019 e 2018 foram divulgados sem qualquer ênfase ou ressalva.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 - Políticas contábeis críticas

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração da Companhia realize julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores relatados de ativos, passivos, receitas despesas e notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. A Companhia promove revisões nas suas estimativas e premissas de maneira contínua, e tais revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos posteriores que sejam afetados.

A Companhia acredita que as políticas contábeis elencadas abaixo representam políticas contábeis críticas, porque elas envolvem um alto grau de julgamento e complexidade na sua aplicação e exigem, ainda, que façamos estimativas contábeis significantes. As seguintes descrições das políticas contábeis críticas e estimativas devem ser lidas juntamente com as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e com as notas explicativas e outros materiais divulgados.

Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia classifica ativos não circulantes mantidos a venda mensurados a valor justo, deduzidos de custos de venda. O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda.

Em novembro de 2020, a Companhia firmou um acordo com a Gas Bridge S.A. ("Gas Bridge") para alienação da participação de 10% detida pela Companhia no Campo de Manati.

O valor total da transação é de R\$ 144.400 mil e inclui a transferência de todas as responsabilidades da Companhia no Campo, incluindo a sua participação no abandono do mesmo. A transação está sujeita às condições precedentes, dentre as quais está o êxito da Gas Bridge na aquisição da operação de Manati da Petrobras.

A transação é composta por uma parcela fixa de R\$ 124.400 mil e um *earn-out* de R\$ 20.000 mil, sujeitos a determinadas aprovações regulatórias subsequentes relacionadas ao Campo.

A data efetiva (*effective date*) da venda é de 31 de dezembro de 2020. A partir desta data até a data da conclusão da operação de venda, a Companhia continuará registrando em seu balanço todos os resultados referentes à participação no Campo, porém a geração de caixa do Campo deste neste período será incluída no ajuste do preço de venda.

Em dezembro de 2019 foi realizado estudo de mercado para avaliação do valor das sondas restantes no ativo da Companhia. O estudo apontou o valor de mercado de US\$ 2.351 mil por sonda. Apesar do valor apontado, a Administração da Companhia decidiu, devido à dificuldade que vem encontrando para a venda das sondas, realizar provisão integral dos saldos. Não obstante, a Companhia continuará envidando todos os esforços para a alienação destes ativos. Em 02 de julho de 2018 foi concretizada a venda da última aeronave da Companhia para a Omni Taxi Aéreo, pelo valor de US\$ 800 mil.

Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição e deduzido da depreciação acumulada, pelo método linear ou pelo método das unidades produzidas para os ativos de óleo e gás (quando em operação) e da provisão para redução ao seu valor recuperável, quando aplicável. As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas com base no prazo do contrato de aluguel ou expectativa de vida útil do imóvel, dos dois, o menor.

Os gastos com exploração, avaliação e desenvolvimento da produção são contabilizados utilizando o método dos esforços bem-sucedidos ("*successful efforts method of accounting*"). Custos incorridos antes da obtenção das concessões e gastos com estudos e pesquisas geológicas e geofísicas são lançados ao resultado.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Os gastos com a exploração e avaliação diretamente associado ao poço exploratório são capitalizados como ativos de exploração e avaliação, até que a perfuração do poço seja completada e seus resultados avaliados. Esses custos incluem salários de funcionários, materiais e combustíveis utilizados, custo com aluguel de sonda e outros custos incorridos com terceiros.

Caso reservas comerciais não sejam encontradas, o poço exploratório será baixado ao resultado. Quando reservas são encontradas, o custo será mantido no ativo até que avaliações adicionais quanto à comercialidade da reserva de hidrocarbonetos, que podem incluir a perfuração de outros poços, sejam concluídas.

Os ativos exploratórios estão sujeitos a revisões técnicas, comerciais e financeiras pelo menos anualmente para confirmar a intenção da administração de desenvolver e produzir hidrocarbonetos na área. Caso essa intenção não venha a ser confirmada, estes custos serão baixados ao resultado. Quando forem identificadas reservas provadas e o desenvolvimento for autorizado, os gastos exploratórios da área serão transferidos para “ativos de óleo e gás”.

Na fase de desenvolvimento, as inversões para construção, instalação e infraestrutura (como dutos e perfuração de poços de desenvolvimento, incluindo poços de delimitação ou poços de desenvolvimento malsucedidos) serão capitalizadas como “ativos de óleo e gás”.

Os custos para futuro abandono e desmantelamento das áreas de produção serão estimados e registrados como parte dos custos desses ativos em contrapartida à provisão que suportará tais gastos, tão logo exista uma obrigação legal ou construtiva de desmantelamento da área. Esta provisão será apresentada como ativo imobilizado em contrapartida ao passivo exigível a longo-prazo. As estimativas dos custos com abandono serão contabilizadas levando-se em conta o valor presente dessas obrigações, descontadas a uma taxa de juros livre de risco. As estimativas de custos com abandono serão revistas pelo menos anualmente ou quando houver indicação de mudanças relevantes, com a consequente revisão de cálculo do valor presente, ajustando-se os valores de ativos e passivos. A provisão será atualizada mensalmente em base pró-rata considerando-se a taxa de desconto livre de risco com a qual terá sido descontada em contrapartida a uma despesa financeira.

Os ativos de óleo e gás, incluindo os custos para futuro abandono e desmantelamento das áreas, serão depreciados pelo método das unidades produzidas, com base na razão entre a produção de óleo e gás de cada campo no período e suas respectivas reservas provadas desenvolvidas. Para os ativos que beneficiarão toda a vida útil econômica do campo, como gasodutos e oleodutos, a depreciação será calculada considerando-se a produção do período e as reservas provadas totais.

Instalações e infraestrutura cuja vida útil econômica é inferior à vida econômica das reservas do campo serão depreciados pelo método linear.

Imposto de renda e contribuição social

Esses impostos são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os impostos diferidos são reconhecidos em função das diferenças intertemporais, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicáveis, apenas quando e até o montante que possa ser considerado como de realização provável pela Administração (de acordo com modelo de negócios aprovados pela Administração e pelos conselhos de governança da Companhia).

Provisão para recuperação de ativos

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, será constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão classificadas em rubrica específica ("perdas no valor recuperável de ativos") na demonstração do resultado.

O valor recuperável de uma determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Em ambos os casos, serão utilizadas estimativas e premissas consideradas razoáveis pela administração. É possível que a cotação do preço do óleo no mercado internacional varie negativamente, o que pode impactar a economicidade de uma determinada concessão. A administração monitora periodicamente os indicadores internos e externos que possam resultar em redução do valor recuperável dos ativos da Companhia.

Em dezembro de 2018 a Companhia realizou o teste de perda ao valor recuperável dos seus ativos e apurou perda no exercício de R\$ 3.470 mil, referente a aeronave registrada no ativo não circulante mantido para venda, que foi vendida em julho de 2018 por valor inferior ao registrado no balanço patrimonial. Adicionalmente, foi realizada provisão para não realização dos valores investidos no campo de Camarão Norte, no valor de R\$ 89 mil, devido a solicitação de devolução junto a ANP.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia realizou teste de perda ao valor recuperável dos seus ativos e realizou provisão no montante de R\$ 27.651 mil correspondente ao saldo das Sondas helitransportáveis que estão à venda.

Em 31 de dezembro de 2020, devido aos impactos provocados pela pandemia do COVID-19, a Companhia efetuou cálculos para a verificação do valor recuperável de seus ativos, frente aos valores contabilizados, e não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão.

Transações envolvendo pagamento em ações

Os planos de remuneração baseados em ações para empregados, a serem liquidados com instrumentos patrimoniais, são mensurados pelo valor justo na data da outorga. O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método acelerado como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido ("Plano de Opção de Ações").

A Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão eventualmente adquiridos periodicamente. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício em contrapartida de ajuste no patrimônio líquido na conta "Reserva de Capital".

Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui saldo registrado no patrimônio líquido - resultado com remuneração baseada em ações - no montante de R\$ 30.946 mil, tendo como contrapartida a demonstração de resultado como custo de pessoal desde a outorga.

Das opções outorgadas, 221.062 opções foram exercidas em 01 de janeiro de 2019, com a integralização de R\$ 12.055 mil no capital social da Companhia.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui saldo registrado no patrimônio líquido - resultado com remuneração baseada em ações - no montante de R\$ 108.991, tendo como contrapartida a demonstração de resultado como custo de pessoal desde a outorga.

Das opções outorgadas, 1,5 milhão de opções foram exercidas em 01 de janeiro de 2020, com a integralização de R\$ 10.587 mil no capital social da Companhia.

Provisão para contingências

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de passivos contingentes e das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A provisão para processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas são constituídas para os riscos com expectativa de “perda provável”, com base na opinião dos Administradores e assessores legais internos e externos, sendo os valores registrados com base nas estimativas dos custos dos desfechos dos referidos processos. Riscos com expectativa de “perda possível” são divulgados pela Administração, mas não registrados no balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentou provisão para contingência no montante de R\$ 75.809 mil, referentes a ações com expectativa de perda provável divididas entre trabalhistas (R\$ 6.284 mil), fiscais (R\$ 4.461 mil), cíveis (R\$ 55.282mil) e incidente de Frade (R\$ 9.782 mil). Quanto às causas com riscos possíveis, a Companhia divulgou o total de R\$ 1.296.736 mil.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresentou provisão para contingência no montante de R\$ 65.613 mil, referentes a ações com expectativa de perda provável divididas entre trabalhistas (R\$ 18.191 mil), fiscais (R\$ 13.974 mil), cíveis (R\$ 24.268) e incidente de Frade (R\$ 9.180). Quanto às causas com riscos possíveis, a Companhia divulgou o total de R\$ 795.405 mil.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentou provisão para contingência no montante de R\$ 17.441 mil, referentes a ações com expectativa de perda provável divididas entre trabalhistas (R\$ 17.123 mil) e fiscais (R\$ 318 mil). Quanto às causas com riscos possíveis, a Companhia divulgou o total de R\$ 391.124 mil.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresentou provisão para contingência no montante de R\$ 15.120 mil, referentes a ações com expectativa de perda provável divididas entre trabalhistas (R\$ 14.820 mil) e fiscais (R\$ 299 mil). Quanto às causas com riscos possíveis, a Companhia divulgou o total de R\$ 358.047 mil. Em setembro de 2017, a Companhia reverteu provisão para contingência registrada em seu balanço, no montante de R\$ 43.920, referente ao procedimento arbitral instaurado por Tuscany Perfurações Brasil Ltda. e Tuscany Rig Leasing S.A. contra a PetroRioOG. Através de uma ação anulatória ajuizada por seus advogados e julgada em 28 de setembro de 2017, em segunda instância, a sentença do procedimento arbitral foi anulada. Atualmente, a ação tramita no Superior Tribunal de Justiça.

CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

O Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 altera a forma de apresentação dos arrendamentos operacionais no Balanço Patrimonial das Companhias arrendatárias, bem como substitui o custo linear de arrendamento operacional pelo custo de amortização dos ativos objetos de direito de uso e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento às taxas efetivas de captação vigentes à época da contratação dessas transações, sendo este contabilizado na despesa financeira.

Após o levantamento dos contratos que poderiam se enquadrar nos princípios de identificação do Pronunciamento, foram desconsiderados arrendamentos de curto prazo com 12 meses ou menos de prazo, além de arrendamentos de valores não significativos, sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.

O passivo de arrendamento foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, descontados utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia na data da adoção inicial. O ativo de direito de uso foi reconhecido com base no valor do passivo de

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

arrendamento, ajustado por qualquer pagamento de arrendamento antecipado ou acumulado referente a esse arrendamento, reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial.

CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro

Mudança de estimativa contábil

Em dezembro de 2018, a Companhia realizou através de uma certificadora internacional independente (DeGolyer and MacNaughton) uma reavaliação dos Campos de Polvo e de Manati, especificamente das reservas provadas desenvolvidas. A Companhia comparou as reservas constantes do relatório da D&M de 2018 com as apresentadas no relatório preparado pela D&M em 2017, e adicionou a produção de cada campo para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2018 às reservas do relatório de 2018. Como resultado, a Companhia concluiu que:

- no Campo de Polvo, a reavaliação apontou para um incremento da vida útil do campo até o final de 2025, e um aumento das reservas recuperáveis em aproximadamente 10 milhões de barris associadas à reserva provada líquida da Companhia. Este aumento representa uma redução proporcional na amortização dos ativos de Polvo, incluindo a Plataforma Polvo A.
- em Manati, a reavaliação apontou a manutenção da vida útil do campo até o final de 2023, mas com redução das reservas recuperáveis em 24 milhões de m³ (3,5% do total considerado em 2017) associadas à reserva provada líquida da Companhia e, conseqüentemente, um incremento proporcional na amortização dos ativos.

Em janeiro de 2019 a Companhia adotou os procedimentos contidos no CPC 06 (R2) / IFRS 16 para os contratos de arrendamento mercantil com valores significativos e prazo superior a 1 ano, levando em consideração a vida útil dos Campos para a projeção dos valores futuros.

A Companhia adquiriu, em fevereiro de 2020, um FPSO que irá operar para os Campos de Tubarão Martelo e Polvo, substituindo desta forma, o que era afretado da BW para este Campo. Com esta aquisição, o prazo do contrato de afretamento do FPSO que antes seguia a vida útil do Campo agora passa a considerar a data de rescisão do contrato atual, que é junho de 2021. Esta alteração representou uma redução de R\$ 433.631 no ativo e passivo de arrendamento.

No primeiro trimestre de 2020, a Companhia realizou através de uma certificadora internacional independente (DeGolyer and MacNaughton) a reavaliação das reservas dos Campos de Polvo, Frade e Manati. Esta reavaliação apontou incremento de vida útil dos Campos, e conseqüentemente, redução das alíquotas de depreciação e extensão dos prazos para cálculo da provisão para abandono e do CPC 06R2 – IFRS16. Os estudos já levaram em consideração os efeitos da pandemia provocada pela COVID-19, que reduziram os preços de petróleo na visão de curto prazo.

No Campo de Polvo, a reavaliação apontou para um incremento da vida útil do campo até o final de 2026, e um aumento das reservas recuperáveis em aproximadamente 3 milhões de barris associadas às reservas líquidas provadas da Companhia.

No Campo de Frade, a reavaliação apontou para um incremento da vida útil do campo até o final de 2030, e um aumento das reservas recuperáveis em aproximadamente 7 milhões de barris associadas às reservas líquidas provadas da Companhia.

Finalmente em Manati, a reavaliação apontou para um incremento da vida útil do campo até o final de 2026, com aumento das reservas recuperáveis em 132 milhões de m³ associadas às reservas líquidas provadas da Companhia.

Reapresentação

Após reavaliação de determinados temas e objetivando melhor apresentação da sua posição patrimonial e do desempenho operacional e econômico da Companhia, bem como a melhor aplicação interpretativa das normas emitidas pelo IASB e pelo CPC, a Companhia reabriu suas

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

demonstrações financeiras de exercícios anteriores (2019, 2018 e 2017) e procedeu com os seguintes ajustes:

Ativo:

- a. Caixa e equivalentes – Reclassificação para melhor apresentação de investimentos antes classificados como Títulos e valores mobiliários;
- b. Títulos e valores mobiliários – Ajuste de marcação a mercado contra a conta de ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido;
- c. Estoque de óleo – Ajuste da amortização do abandono e IFRS 16 reflexos dos ajustes das taxas de desconto;
- d. Adiantamento a Parceiros – reconhecimento da parcela de arrendamento (CPC 06R2 – IFRS 16) referente à Petrobras na operação do Campo de Frade;
- e. Depósitos e cauções – Apresentação pelo líquido de valores apresentados no passivo de provisão para contingências;
- f. Tributos diferidos – Registro de impostos diferidos sobre diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais;
- g. Tributos diferidos ativos – Apresentação pelo líquido com o passivo de impostos diferidos;
- h. Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2 IFRS 16) – revisão dos valores fixos mínimos dos contratos e da taxa de desconto inicial para contratos em reais de 5,63% a.a. para 10%a.a.;
- i. Imobilizado e intangível – Reclassificação entre contas de ativos de desenvolvimento, sobressalentes de emergências e custos de manutenção de poços, bem como o reflexo do ajuste de provisão do abandono passiva em função da revisão da taxa de desconto utilizada, de 3% a.a. sem spread de risco em todos os campos para 5,44% a.a. em Polvo e Manati, e 5,59% a.a. em Frade. Adicionalmente os laudos de alocação do preço pago na aquisição do Campo de Frade foram reemitidos pela empresa contratada para realizá-los, em função de uma duplicidade no passivo de abandono do balanço a valor justo, alterando o montante de mais-valia e deságio na operação.

Passivo:

- j. Fornecedores – Reclassificação de valores apresentados em provisão para contingências e encargos contratuais (Leasing IFRS 16);
- k. Empréstimos e financiamentos – adequação à apresentação entre curto e longo prazo;
- l. Debêntures – precificação de opção embutida nas debêntures conversíveis em ações da Companhia, finalizadas em 24 de outubro de 2019;
- m. Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16) - revisão dos valores fixos mínimos dos contratos e da taxa de desconto inicial para contratos em reais de 5,63% a.a. para 10%a.a.;
- n. Provisão para abandono de instalações - revisão da taxa de desconto utilizada, de 3% a.a. sem spread de risco em todos os campos para 5,44% a.a. em Polvo e Manati, e 5,59% a.a. em Frade.
- o. Provisão para contingências – Reclassificação de valores que deixaram de ser tratados como provisão para Contas a pagar e Depósitos e cauções, em função de ações com depósitos judiciais;
- p. Tributos diferidos passivos apresentados pelo líquido com o ativo de impostos diferidos, com reconhecimento de impostos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais;

Patrimônio Líquido e resultado:

- q. Reservas de capital – Reconhecimento do valor das opções de conversão de debêntures em ações da Companhia, finalizadas em 24 de outubro de 2019;
- r. Ajuste acumulado de conversão – Reflexo dos ajustes realizados na Lux Holding, referentes à alocação de preço de aquisição do Campo de Frade;
- s. Ajuste de avaliação patrimonial – Reclassificação de MTM de fundos;
- t. Reflexo dos ajustes destacados acima.

Ref.	Balanco Patrimonial	Consolidado (Em milhares de R\$)								
		01/01/2018			31/12/2018			31/12/2019		
		Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
	Ativo Circulante									

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

a	Caixa e equivalentes de caixa	92.445	-	92.445	154.109	32.884	186.993	459.396	-	459.396
a,b	Títulos e Valores mobiliários	511.863	-	511.863	643.783	(36.342)	607.441	226.301	-	226.301
c	Estoque de Óleo	41.174	-	41.174	56.702	(488)	56.214	122.571	(2.470)	120.101
d	Parceiros em operações de óleo e gás	3.639	-	3.639	2.922	-	2.922	25.590	60.688	86.278
	Circulantes não afetados	200.534	-	200.534	182.046	-	182.046	621.030	(16)	621.014
		849.655	-	849.655	1.039.562	(3.946)	1.035.616	1.454.888	58.202	1.513.090
	Ativo Não circulante									
e	Depósitos e cauções	16.010	-	16.010	19.621	-	19.621	31.170	(3.921)	27.249
f	Tributos diferidos	18.480	(18.480)	-	8.338	3.002	11.340	153.644	6.669	160.313
g - h	Direito de Uso (Leasing IFRS 16)	-	-	-	-	-	-	503.350	(51.283)	452.067
i	Imobilizado	61.286	62.644	123.930	45.292	225.055	270.347	2.477.793	124.730	2.602.523
i	Intangível	260.549	(62.644)	197.905	385.943	(244.994)	140.949	817.962	(128.433)	689.529
	Não circulantes não afetados	64.264	-	64.264	38.307	-	38.307	44.980	-	44.980
		420.589	(18.480)	402.109	497.501	(16.937)	480.564	4.028.899	(52.238)	3.976.661
	Total do Ativo	1.270.244	(18.480)	1.251.764	1.537.063	(20.883)	1.516.180	5.483.787	5.964	5.489.751
	Passivo Circulante									
j	Fornecedores	70.535	-	70.535	73.258	-	73.258	129.727	(42.495)	87.232
k	Empréstimos e financiamentos	75.011	-	75.011	222.437	-	222.437	1.214.632	9.674	1.224.306
m	Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	-	-	-	-	-	-	211.293	11.756	223.049
	Circulantes não afetados	71.305	-	71.305	75.291	-	75.291	134.999	197	135.196
		216.851	-	216.851	370.986	-	370.986	1.690.651	(20.868)	1.669.783
	Passivo Não circulante									
k	Empréstimos e financiamentos	-	-	-	25.718	-	25.718	430.944	(9.674)	421.270
l	Debêntures	31.391	22.647	54.038	31.241	38.125	69.366	-	-	-
n	Provisão para abandono de instalações	74.119	-	74.119	68.713	(32.275)	36.438	909.513	(145.880)	763.633
o	Provisão para contingências	15.120	-	15.120	17.441	-	17.441	70.320	(4.707)	65.613
p	Tributos e contribuições sociais diferidos	36.177	(18.480)	17.697	2.311	(2.311)	-	147.522	(147.522)	-
m	Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	-	-	-	-	-	-	340.792	48.641	389.433
	Não circulantes não afetados	13.456	-	13.456	14.057	-	14.057	14.918	-	14.918
		170.263	4.167	174.430	159.481	3.539	163.020	1.914.009	(259.142)	1.654.867
	Participações dos acionistas não controladores não afetados	-	-	-	-	-	-	759	-	759
	Patrimônio líquido									
	Capital Social não afetado	3.265.256	-	3.265.256	3.273.114	-	3.273.114	3.316.411	-	3.316.411
q	Reservas de capital	73.852	8.648	82.500	58.183	8.911	67.094	114.996	113.031	228.027
r	Ajuste acumulado de conversão	65.102	-	65.102	94.057	-	94.057	153.958	(3.623)	150.335
s	Ajuste de avaliação patrimonial	26.698	-	26.698	(75.856)	(3.458)	(79.314)	-	-	-
t	Prejuízos acumulados	(2.598.629)	(11.071)	(2.609.700)	(2.547.777)	(31.296)	(2.579.073)	(2.342.903)	(29.874)	(2.372.777)
t	Resultado do exercício	50.851	(20.224)	30.627	204.875	1.421	206.296	635.906	206.440	842.346
		883.130	(22.647)	860.483	1.006.596	(24.422)	982.174	1.878.368	285.974	2.164.342
	Total do Passivo	1.270.244	(18.480)	1.251.764	1.537.063	(20.883)	1.516.180	5.483.787	5.964	5.489.751

		Consolidado (Em milhares de R\$)					
		31/12/2018			31/12/2019		
Ref.	Demonstração de Resultado do Exercício	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
	Receita líquida não afetada	848.920	-	848.920	1.644.346	-	1.644.346
c	Custos dos produtos/serviços	(528.809)	4.319	(524.490)	(991.066)	50.687	(940.379)
	Resultado bruto	320.111	4.319	324.430	653.280	50.687	703.967
	Receitas e despesas operacionais não afetadas	(117.971)	-	(117.971)	(119.636)	-	(119.636)
i	Despesa de depreciação e amortização	-	-	-	(67.483)	(58.597)	(126.080)
n	Outras receitas e despesas operacionais	(31.840)	11.996	(19.844)	458.175	(38.170)	420.005
	Resultado operacional antes do resultado financeiro	170.300	16.315	186.615	924.336	(46.080)	878.256
l,m,n	Receitas financeiras	313.524	3.161	316.685	408.633	(31.491)	377.142
l,m,n	Despesas financeiras	(242.447)	(23.368)	(265.815)	(641.627)	(72.769)	(714.396)
	Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	241.377	(3.892)	237.485	691.342	(150.340)	541.002
	Imposto de renda e contribuição social corrente	(42.969)	-	(42.969)	(55.429)	(229)	(55.658)
p	Imposto de renda e contribuição social diferido	6.467	5.313	11.780	(7)	357.009	357.002
	Lucro (Prejuízo) Consolidado do Exercício	204.875	1.421	206.296	635.906	206.440	842.346
	Lucro (Prejuízo) por ação básico e diluído						
	Básico	18,849	(17,152)	1,697	4,757	1,544	6,301
	Diluído	18,849	(17,152)	1,697	4,757	1,544	6,301

		Controladora e Consolidado (Em milhares de R\$)					
		31/12/2018			31/12/2019		
Ref.	Demonstração de Resultado Abrangentes	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
	Resultados do período	204.875	1.421	206.296	635.906	206.440	842.346
o	Ajuste de conversão de investimento no exterior	28.955	-	28.955	59.901	(3.623)	56.278
a	Ajuste de avaliação patrimonial	(102.554)	(3.458)	(106.012)	75.856	3.458	79.314
	Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	(73.599)	(3.458)	(77.057)	135.757	(165)	135.592
	Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	131.276	(2.037)	129.239	771.663	206.275	977.938

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Demonstração do Valor Adicionado	Consolidado (Em milhares de R\$)					
	31/12/2018			31/12/2019		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Receitas						
Vendas de petróleo e gás	848.920	-	848.920	1.644.346	-	1.644.346
	848.920	-	848.920	1.644.346	-	1.644.346
Insumos e serviços						
Serviços de terceiros e outros	(33.751)	-	(33.751)	(34.519)	-	(34.519)
Despesas com geologia e geofísica	(2.560)	-	(2.560)	(595)	-	(595)
Custos dos serviços	(377.697)	-	(377.697)	(428.645)	14.924	(413.721)
Valor adicionado bruto	434.912	-	434.912	1.180.587	14.924	1.195.511
Retenções						
Depreciação e amortização	(76.782)	4.320	(72.462)	(486.126)	(22.832)	(508.958)
Valor adicionado líquido	358.130	4.320	362.450	694.461	(7.908)	686.553
Valor adicionado transferido						
Resultado financeiro líquido	71.077	(20.207)	50.870	(232.994)	(104.260)	(337.254)
Impostos diferidos	6.467	5.313	11.780	(7)	357.009	357.002
Aluguéis, royalties e outros	(127.805)	11.995	(115.810)	289.250	(38.172)	251.078
Valor adicionado a distribuir	307.869	1.421	309.290	750.710	206.669	957.379
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal	54.478	-	54.478	48.245	-	48.245
Tributos	48.516	-	48.516	66.559	229	66.788
Participação atribuível aos acionistas do Grupo	204.875	1.421	206.296	635.906	206.440	842.346
Valor adicionado distribuído	307.869	1.421	309.290	750.710	206.669	957.379
	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2018 - Original	3.265.256	73.852	26.698	65.102	(2.547.778)	883.130
Integralização de capital	7.858	-	-	-	-	7.858
Opção de ações outorgada	-	17.612	-	-	-	17.612
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	28.955	-	28.955
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	(102.554)	-	-	(102.554)
Lucro do período	-	-	-	-	204.875	204.875
Ações em Tesouraria	-	(33.281)	-	-	-	(33.281)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 - Original	3.273.114	58.183	(75.856)	94.057	(2.342.903)	1.006.595
Integralização de capital	43.297	-	-	-	-	43.297
Opção de ações outorgada	-	13.333	-	-	-	13.333
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	59.901	-	59.901
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	75.856	-	-	75.856
Lucro do período	-	-	-	-	635.906	635.906
Lucro na venda de ações em tesouraria	-	31.793	-	-	-	31.793
Ações em Tesouraria	-	11.687	-	-	-	11.687
Saldos em 31 de dezembro de 2019 - Original	3.316.411	114.996	-	153.958	(1.706.997)	1.878.368
	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2018 - Reapresentado	3.265.256	82.500	26.698	65.102	(2.579.073)	860.483
Integralização de capital	7.858	-	-	-	-	7.858
Opção de ações outorgada	-	17.874	-	-	-	17.874
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	28.955	-	28.955
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	(106.012)	-	-	(106.012)
Lucro do período	-	-	-	-	206.296	206.296
Ações em Tesouraria	-	(33.281)	-	-	-	(33.281)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 - Reapresentado	3.273.114	67.094	(79.314)	94.057	(2.372.777)	982.174
Integralização de capital	43.297	-	-	-	-	43.297
Opção de ações outorgada	-	117.453	-	-	-	117.453
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	56.278	-	56.278
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	79.314	-	-	79.314
Lucro do período	-	-	-	-	842.346	842.346
Lucro na venda de ações em tesouraria	-	31.793	-	-	-	31.793
Ações em Tesouraria	-	11.687	-	-	-	11.687
Saldos em 31 de dezembro de 2019 - Reapresentado	3.316.411	228.027	-	150.335	(1.530.431)	2.164.342

Demonstração de Fluxo de Caixa	Consolidado (Em milhares de R\$)					
	31/12/2018			31/12/2019		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Resultado dos exercícios (antes de impostos)	241.377	(3.892)	237.485	691.342	(150.340)	541.002
Depreciação e amortização	76.920	(4.458)	72.462	491.227	17.731	508.958
Receita financeira	(286.925)	(3.161)	(290.086)	(374.949)	31.492	(343.457)
Despesa financeira	215.382	23.304	238.686	590.151	76.388	666.539
Opções de ações outorgadas	17.612	-	17.612	13.333	-	13.333
Ajuste de equivalência patrimonial	119	-	119	-	-	-
Perda/Baixa de ativos não circulantes	1.321	-	1.321	-	-	-
Provisão para contingências/perdas	14.354	-	14.354	19.545	-	19.545
Provisão de impairment	89	-	89	27.647	4	27.651
Aumento do imobilizado (alteração da vida útil - D&M)	-	-	-	(74.784)	-	(74.784)
Ganho na aquisição de Ativos de E&P	644	-	644	(617.400)	49.030	(568.370)
Redução da provisão de abandono	(2.595)	(11.996)	(14.591)	-	(13.201)	(13.201)
	278.298	(203)	278.095	766.112	11.104	777.216
(Aumento) redução nos ativos						
Contas a receber	18.009	(23.624)	(5.615)	(335.767)	(3)	(335.770)
Tributos a recuperar	20.278	-	20.278	(25.083)	(271)	(25.354)
Despesas antecipadas	1.420	1	1.421	(4.985)	-	(4.985)
Adiantamento a fornecedores	(5.928)	-	(5.928)	(13.213)	-	(13.213)
Estoque de óleo	(12.554)	139	(12.415)	57.657	5.097	62.754
Estoque de consumíveis	(2.084)	-	(2.084)	(3.289)	-	(3.289)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	787	-	787	(2.832)	(9.772)	(12.604)
Depósitos e cauções	(14.752)	11.628	(3.124)	(9.533)	3.911	(5.622)
Outros créditos	262	-	262	1.268	24	1.292
Aumento (redução) nos passivos						

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Fornecedores	(3.613)	(1)	(3.614)	5.593	(41.136)	(35.543)
Obrigações trabalhistas	4.870	-	4.870	13.022	58	13.080
Tributos e contribuições sociais	(31.327)	-	(31.327)	3.173	(26)	3.147
Contingências	1.109	-	1.109	24.251	(4.662)	19.589
Adiantamento de parceiros em operações de E&P	(3.171)	-	(3.171)	1.217	(3)	1.214
Outras obrigações	3.760	-	3.760	(2.863)	-	(2.863)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	255.364	(12.060)	243.304	474.728	(35.679)	439.049
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
(Aplicação) Resgate de títulos e valores mobiliários	(141.978)	32.884	(109.094)	464.418	(32.887)	431.531
(Aplicação) Resgate em caixa restrito	18.119	(11.628)	6.491	(34.986)	-	(34.986)
(Aplicação) Resgate em fundo de abandono	(6.805)	64	(6.741)	(1.472)	-	(1.472)
(Aumento) redução de ativo imobilizado	-	(199.685)	(199.685)	-	(148.162)	(148.162)
(Aumento) redução de ativo intangível	-	24.133	24.133	-	(40.643)	(40.643)
(Aumento) redução de investimentos	-	-	-	-	-	-
(Aumento) redução de ativos permanentes	(199.175)	199.175	-	(190.598)	190.598	-
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	-	-	-	(1.588.720)	4.766	(1.583.954)
Ativo não circulante mantido pra venda	6.587	-	6.587	-	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(323.252)	44.943	(278.309)	(1.351.358)	(26.328)	(1.377.686)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Empréstimos e financiamentos	171.708	-	171.708	1.298.886	-	1.298.886
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	-	-	-	(193.917)	97.204	(96.713)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	-	-	-	-	(61.782)	(61.782)
Debêntures	(23.163)	1	(23.162)	(1.181)	(1)	(1.182)
Operação com derivativos	(2.024)	-	(2.024)	(4.988)	-	(4.988)
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(33.198)	-	(33.198)	43.480	-	43.480
(Redução) Integralização de capital	7.709	-	7.709	12.055	-	12.055
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	121.032	1	121.033	1.154.335	35.421	1.189.756
Ajuste de conversão	8.520	-	8.520	27.583	(6.298)	21.285
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	61.664	32.884	94.548	305.288	(32.884)	272.404
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	92.445	-	92.445	154.109	32.884	186.993
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	154.109	32.884	186.993	459.397	-	459.397
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	61.664	32.884	94.548	305.288	(32.884)	272.404

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras**

(a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como: (i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; (ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; (iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços (iv) contratos de construção não terminada; e (v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos.

Não há operações ativas e passivas, de qualquer natureza, que já não estejam registradas nas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

(b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

Não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7 - Itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

(a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor.

Não aplicável.

(b) Natureza e o propósito da operação.

Não aplicável.

(c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8 - Plano de negócios

(a) Investimentos, incluindo:

(i) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Após a bem-sucedida campanha de perfuração em 2018, a Companhia aproveitou as informações relevantes obtidas para a definição dos principais alvos da Fase 3 do Plano de Revitalização, que consiste em uma nova campanha de perfuração em 2019. Para esta campanha foram mapeados 22 prospectos com potencial petrolífero, dos quais a PetroRio esperava perfurar até quatro prospectos em 2019, mantendo 18 prospectos para campanhas futuras.

Para dar início à Campanha de Perfuração de 2019 (Fase 3), foi concluída a manutenção da sonda de perfuração de propriedade da PetroRio. Esta manutenção incluiu um *major overhaul* de alguns equipamentos, contribuindo para o aumento da integridade e confiabilidade da unidade e possibilitando uma operação mais segura. A Companhia confirmou, por meio da perfuração de poço piloto, a presença de óleo em dois reservatórios carbonáticos (prospectos “Ipanema” e “Leblon”) na Formação Quissamã e um reservatório arenítico na Formação Emborê, do Eoceno. A Companhia concluiu um poço produtor no reservatório carbonático de Ipanema, com *net pay* estimado de 76 metros, cujo óleo apresentou viscosidade acima do esperado. A Companhia concluiu dois poços produtores, um no reservatório carbonático do prospecto Ipanema (POL-N) e um no reservatório arenítico do prospecto Praia do Forte (POL-L).

Em 2020, a PetroRio iniciou a produção do poço POL-L, no Eoceno, e verificou uma vazão inicial superior a 2.500 barris por dia, o que representa um incremento de quase 30% na produção do Campo de Polvo, que voltou a apresentar uma produção diária próxima aos 11,000 barris por dia nos primeiros dias de produção do poço.

As reservas da Companhia também foram positivamente impactadas pelo sucesso da campanha. De acordo com a certificação de reservas realizada pela DeGolyer and MacNaughton (“D&M”) em 2020, o poço POL-L agregou 3 milhões de barris de óleo à reserva da PetroRio, e o custo total da 3ª Fase da Campanha de Revitalização de Polvo foi de aproximadamente US\$ 20 Milhões.

A PetroRio planeja o Plano de Revitalização do Campo de Frade, que busca aumentar o fator de recuperação do ativo e atender às condições da ANP para a extensão da concessão até 2041. O projeto global considera a perfuração de quatro poços produtores e três injetores. Os reservatórios objetos do Plano de Revitalização foram selecionados com base no baixo fator individual de recuperação (inferior a 10% até dezembro de 2019).

No dia 3 de fevereiro de 2020, a Companhia assinou contratos compreendendo a aquisição (i) da embarcação OSX-3, por US\$ 140 milhões; e (ii) de 80% (“*farm-in*”) do Campo de Tubarão Martelo, onde a embarcação OSX-3 encontra-se afretada. Estas aquisições permitirão a interligação (“*tieback*”) entre os campos de Polvo e Campo de Tubarão Martelo, simplificando o sistema de produção e criando um polo privado na região, o que irá gerar sinergias significativas, reduções do *lifting cost* e a extensão da vida econômica dos campos. De acordo com a certificação de reservas realizada pela DeGolyer and MacNaughton (“D&M”) em 2020, a vida econômica de ambos os ativos, considerando as reservas provadas, foi estendida até 2035, representando uma extensão de mais de 10 anos e um incremento de 40 milhões de barris frente à atual reserva do Campo de Polvo. Foram orçados US\$ 45 milhões de Capex para o *tieback* entre Polvo e Campo de Tubarão Martelo, dos quais US\$ 23 milhões já foram gastos até o momento de publicação deste Formulário de Referência, com 61% de avanço físico do projeto., compreendendo, principalmente, a engenharia, início da fabricação das linhas flexíveis, risers, umbilical e equipamentos que ligarão a plataforma fixa de Polvo ao FPSO OSX-3. Adicionalmente, a Companhia planeja aproveitar a ocasião para conectar o poço TBMT-10H, sexto poço produtor de Tubarão Martelo, que poderá demandar um Capex adicional de US\$ 20 a US\$ 25 milhões.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

O Campo de Tubarão Martelo alcançou seu pico de produção em 2014, atingindo 14.000 barris de óleo por dia. O ativo produz até dezembro de 2019 cerca de 5.800 bbl/dia e atualmente realiza uma Campanha de Revitalização com o objetivo de aumentar a produção do Campo de Tubarão Martelo, cuja primeira fase foi concluída em agosto de 2020 com o *workover* (troca de bomba submersível) do poço TBMT-2HP e a conexão de um quinto poço produtor (TBMT-4HP) ao FPSO OSX-3

(ii) Fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia possuía 2 contratos de financiamento com o banco chinês ICBC. Um contrato de pré-pagamento à exportação de US\$ 60 milhões com prazo de quatro anos e um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio de US\$ 9 milhões. Em novembro de 2020, o financiamento de US\$ 9 milhões foi quitado e em dezembro de 2020 a Companhia quitou antecipadamente o contrato de US\$ 60 milhões, zerando seu saldo em aberto com o banco. O financiamento tinha custo de Libor + 3% a.a. e Libor + 2,5% a.a., respectivamente.

Em setembro de 2019, a Companhia assinou com o Banco Citibank um contrato de antecipação de recebíveis no valor de US\$ 48 milhões com prazo de 4 meses e custo de Libor + 3% a.a., quitado no dia 24 de janeiro de 2020. Em outubro de 2020, a Companhia assinou contrato de empréstimo na forma de um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC) de US\$ 8 milhões com taxa de 3,28%.

A Companhia assinou 2 contratos de pré-pagamento à exportação com a Trafigura PTE Ltd, sendo um no dia 20 de dezembro de 2019 no valor de US\$ 47 milhões com custo de Libor + 2,75% a.a. e prazo de 6 meses e outro em 22 de janeiro de 2020 no valor de USD 50 milhões com custos de Libor + 2,75% a.a. e prazo de 4 meses, integralmente quitados dentro do segundo trimestre de 2020. Em dezembro de 2020, a Companhia assinou mais um contrato de pré-pagamento à exportação com a Trafigura PTE Ltd, no valor de US\$ 35 milhões com custo de Libor + 3,75%.

A Companhia assinou 4 contratos de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio com o banco China Construction Bank, sendo um no dia 24 de junho de 2019 no valor de USD 5.242 com custos de 5% a.a. e prazo de 1 ano, outro em 10 de julho de 2019 no valor de USD 2.600 com custos de 5,2% a.a. e prazo de 6 meses, um terceiro no dia 29 de novembro de 2019 no valor de USD 15.560 com custos de 5,65% a.a. e prazo de 1 ano, e um quarto no dia 09 de março de 2020 no valor de USD 2.160 com custos de 5,65% a.a. e prazo de 1 ano. Em novembro de 2020, a Companhia aditou o contrato de USD 15.560 para pagamento em 3 parcelas, duas ainda estão em aberto, tendo um saldo de US\$ 10,5MM.

A Companhia assinou em 19 de novembro de 2018 contrato com a Finep para uma linha de crédito de R\$ 90 milhões com prazo de 10 anos, incluindo 2,5 anos de carência. O custo do financiamento é de TJLP + 1,5% a.a. Até 31 de dezembro de 2020 foram liberados aproximadamente R\$ 54.101 pela FINEP.

A Companhia assinou em 06 de dezembro de 2019 contrato com o Banco Fibra para uma linha de crédito de US\$ 10 milhões com prazo de 1 ano e custo de 7,15% a.a. Após quitado, a Cia assinou mais um contrato em 30 de novembro de 2020 no valor de US\$ 3,8 milhões com prazo de 1 ano e custo de 6,8% a.a..

A Companhia assinou 3 contratos de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio com o banco Bradesco, sendo um no dia 28 de agosto de 2019 no valor de USD 2.000 quitado no dia 20 de fevereiro de 2020 com custos de 3.98% a.a. e prazo de 6 meses, outro em 09 de março de 2020 no valor de USD 2.000 com custos de 3.20% a.a. e prazo de 1 ano, e um terceiro em 09 de março de 2020 no valor de USD 3.000 com custos de 3.20% a.a. e prazo de 1 ano.

A Companhia assinou em 14 de janeiro de 2020 contrato com o Banco Daycoval para uma linha de crédito de US\$ 5 milhões com prazo de 1 ano e custo de 9,2% a.a., sendo liquidado em 18 de novembro de 2020. Nesta data, a Companhia assinou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio de US\$ 5 milhões com taxa de 8,7%. Em 08 de dezembro de 2020, a companhia

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

aumentou seu limite junto ao Banco, contratando mais um valor de US\$ 2MM com prazo de 1 ano e taxa de 8,7%.

A Companhia assinou em 28 de janeiro de 2020 contrato com o Banco Votorantim para uma linha de crédito de US\$ 10,7 milhões com prazo de 4 meses e custo de 4,7% a.a..

A Companhia assinou em 28 de janeiro de 2020 contrato com o Banco Santander para uma linha de crédito de US\$ 10 milhões com prazo de 4 meses e custo de Libor + 2,75% a.a.. Em 25 de maio de 2020, a Companhia aumentou seu limite junto ao Banco, contratando mais um valor de US\$ 2MM com prazo de 4 meses e taxa de 5,33%. Ambos os contratos vêm tendo seus prazos aditados de 4 em 4 meses.

A Companhia assinou em 10 de março de 2020 contrato com o Banco ABC para uma linha de crédito de R\$ 15 milhões com prazo de 6 meses e custo de Libor + 3,15% a.a..

A Companhia assinou em 06 de abril de 2020 contrato com a Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 30 milhões, com prazo de 1 ano e custo de 5,7% a.a

A Companhia assinou em 29 de janeiro de 2019 com vigência a partir de 25 de março de 2019, com a Chevron Latin America Marketing LLC e Chevron Amazonas LLC, um contrato para aquisição da Chevron Brasil Upstream Frade LTDA, Chevron Frade LLC e Frade B.V. no valor de USD 224.023, com prazo de dois anos. O financiamento tem custo de Libor + 3% a.a.. Em junho de 2020 foi assinado aditivo ao contrato alterando o prazo final do contrato para novembro de 2021, com quitação em 3 parcelas, sendo a primeira em novembro de 2020, a segunda em maio de 2021 e a última em novembro de 2021, com juros renegociados de 7%a.a.

A Companhia concluiu em 01 de outubro de 2019 a aquisição das empresas White Shark e IONC, anteriormente de propriedade da INPEX Corporation e da Sojitz Corporation. Do valor total de aquisição, US\$ 15 milhões foram pagos apenas em janeiro de 2020.

A Companhia assinou em 27 de janeiro de 2020 contrato com uma entidade do fundo Prisma Capital para um bridge loan no valor de US\$100 milhões ao custo de 8,95% a.a.. Em 21 de dezembro de 2020, a Companhia assinou o long term, onde o vencimento do valor total da dívida foi para dezembro de 2022.

A Companhia assinou em 23 de dezembro de 2020 contrato com o Banco Safra no valor de US\$ 5 milhões, com prazo de 6 meses e custo de 3,8% a.a.

A Companhia assinou em 29 de dezembro de 2020 contrato com o Banco do Brasil no valor de US\$ 5,7 milhões, com prazo de 6 meses e custo de 4,15% a.a.

A PetroRio acredita que os acordos de financiamento são primordiais para fazer frente aos investimentos planejados nos seus ativos e em potenciais novas aquisições, reduzindo o custo de capital para os projetos já iniciados e contribuindo para a otimização da estrutura de capital da Companhia.

(ii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Em 25 de abril de 2017 foi concretizada a venda de duas das sondas helitransportáveis para a empresa Neftpromleasing LLC (subsidiária da Rosneft), pelo montante de US\$ 3,5 milhões por sonda (valor pelo qual estavam registradas), recebidos integralmente em 25 de maio de 2017.

Adicionalmente, em 28 de fevereiro de 2017 a controlada PetroRio Internacional assinou contrato de cessão da sua participação sobre estes blocos (10%) ao operador do consórcio, COWAN.

Em 02 de julho de 2018 foi concretizada a venda da última aeronave da Companhia para a Omni Taxi Aereo, pelo valor de US\$ 800 mil.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**(b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.**

Em 25 de março de 2019 a Companhia concluiu por meio de sua controlada indireta Lux Holding a operação de aquisição de 100% das ações da Jaguar e 100% das ações da Frade LLC. Estas empresas possuem, em conjunto, 51,74% de participação no consórcio que opera o Campo de Frade, 51,74% do FPSO e dos Equipamentos Submarinos que operam no Campo e o mesmo percentual sobre as ações da Empresa Frade B.V., empresa localizada na Holanda, proprietária legal dos ativos importados sob o regime especial (REPETRO). A Companhia também passa a ser operadora do Campo de Frade, podendo influenciar nas decisões do consórcio e implementar reduções de custo e sinergias em sua operação. Adicionalmente, a Jaguar possui 50% de participação na concessão do Bloco Exploratório CE-M-715, na Bacia do Ceará, no litoral Oeste, em área do município de Paracuru, a 120 km da costa do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente, a Companhia, que tem neste bloco parceria com a Ecopetrol, aguarda o licenciamento ambiental para iniciar as perfurações exploratórias.

A PetroRio concluiu em outubro de 2019, por meio da sua controlada indireta Lux Holding, a aquisição de 100% das ações da White Shark e 100% das ações da IONC. Estas empresas possuem, em conjunto, 18,26% de participação no consórcio que opera o Campo de Frade, 18,26% do FPSO e dos Equipamentos Submarinos que operam no Campo e o mesmo percentual sobre as ações da Empresa Frade B.V., empresa localizada na Holanda, proprietária legal dos ativos importados sob o regime especial (REPETRO).

(c) Novos produtos e serviços, indicando: i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii. projetos em desenvolvimento já divulgados; iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9 - Outros fatores com influência relevante

Mudança de estimativa contábil

No primeiro trimestre de 2020, a Companhia realizou através de uma certificadora internacional independente (DeGolyer and MacNaughton) a reavaliação das reservas dos Campos de Polvo, Frade e Manati. Esta reavaliação apontou incremento de vida útil dos Campos, e consequentemente, redução das alíquotas de depreciação e extensão dos prazos para cálculo da provisão para abandono e do CPC 06R2 – IFRS16.

Os estudos já levaram em consideração os efeitos da pandemia provocada pela Covid-19, que reduziram os preços de petróleo na visão de curto prazo.

No Campo de Polvo, a reavaliação apontou para um incremento da vida útil do campo até o final de 2026, e um aumento das reservas provadas desenvolvidas em aproximadamente 3 milhões de barris.

No Campo de Frade, a reavaliação apontou para um incremento da vida útil do campo até o final de 2030, e um aumento das reservas provadas desenvolvidas em aproximadamente 7 milhões de barris.

Finalmente em Manati, a reavaliação apontou para um incremento da vida útil do campo até o final de 2026, com aumento de 132 milhões de m3 (em suas reservas provadas desenvolvidas).

COVID-19

A Companhia revisou seu plano de negócios de maneira a se readequar a cenário de incerteza e volatilidade relacionado à disseminação do COVID-19 e à queda nos preços do óleo tipo Brent, além de adotar diversas medidas de monitoramento e prevenção.

Dentre as medidas, se destacaram a redução imediata do POB (*People on Board*) e extensão do período de embarque (visando a diminuição dos traslados) nas plataformas de produção em que a Companhia opera, mantendo apenas o pessoal essencial para a produção segura e eficiente da Companhia; a disponibilização intensiva de itens de proteção, sanitização e higienização para as unidades *onshore* e *offshore* diretamente ligadas à atividade produtiva da Companhia, especialmente nas áreas com maior probabilidade de contágio; a comunicação intensificada para todos os colaboradores e terceiros atuando nas unidades produtivas; a adoção de testes rápidos e de protocolo de monitoramento (*screening*) no aeroporto, com auxílio de enfermeiro, para as pessoas que embarcam nas plataformas de produção da Companhia. A iniciativa inclui o monitoramento do pessoal 48 horas antes do embarque, visando a identificação de casos suspeitos; a redução dos custos de produção através de renegociação com fornecedores; iniciativas para o recomissionamento de tanques nos FPSOs de TBMT e Polvo, que aumentaram a capacidade nominal de armazenagem de óleo da Companhia, dando flexibilidade aos *offtakes* conforme as condições de mercado; a suspensão de todas as viagens internacionais. Viagens nacionais foram reduzidas aos profissionais essenciais para as unidades offshore residindo em outros estados, tendo como preferência traslados de carro; e a suspensão de todos os eventos presenciais.